FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1960 ANO 40.º — NÚMERO 13 596

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os primeiros prognósticos *dão ligeira vantagem* a Kennedy sobre Nixon

WASHINGTON, 16. — Os primeiros prognósticos quanto ao vencedor das eleições presidenciais dos Estados Unidos apareceram agora, e são favoráveis ao senador John Kennedy — sublinha-se nos círculos políticos norte-americanos. No entanto, a vantagem prevista é ligeira e pode desaparecer de um momento para o outro; desse modo, Nixon não está afastado da vitória.

Raramente, na história dos Estados Unidos, uma campanha presidencial atinge um ponto tão próximo das eleições — apenas três semanas — com tão-poucos pessoas a arriscar prognósticos sobre o mais provável vencedor.

Os indícios ultimamente registados são os seguintes:

— um inquérito de Gallup, realizado depois dos dois debates Nixon-Kennedy, atribui 49 por cento dos votos a Kennedy e 46 a Nixon;

— inquéritos separados nos diversos Estados são também favoráveis a Kennedy;

— nos Estados do Sul, nota-se um movimento do partido republicano para o partido democrático, o que favorece Kennedy;

— a opinião publica atribui a Kennedy um empate, ou uma pequena vantagem, nos debates com Nixon pela Televisão; inicialmente, considerava-se que Kennedy iria sair derrotado desses debates. — (A. N. I.).

10 MILHÕES DE NEGROS COM DIREITO A VOTO

WASHINGTON, 16. — Há cerca de 10 milhões de negros norte-americanos em idade de votar, especialmente nos Estados do Sul — revela a Repartição de Estatística. O maior bloco — 3 068 000 — en-

(Continua na 11.ª página)

A mulher lança-se á conquista da gravata. A gravata, símbolo da preponderancia masculina, pode ser um elemento da moda feminina, e este admirável modelo, a inglesa Elizabeth Jost, prova-o. De uma elegancia natural, com um vestido claro, simples e justo, Elizabeth aperta a gravata que dá ao seu trajo distinção e, sobretudo, originalidade

Visado pela Comissão de Censura

A U. R. S. S. seria fàcilmente derrotada — afirma o secretário do Exército dos Estados Unidos

DETROIT, 16. — O povo norte-americano «pode descansar quanto á actual capacidade militar dos Estados Unidos» — declarou ontem, aos jornalistas, o secretário do Exército, Wilber Brucker.

Brucker afirmou-se «surpreso» com as declarações de Kennedy de que considerava inadequada a defesa dos Estados Unidos e, prosseguindo, disse:

«Actualmente, os Estados Unidos são a nação militarmente mais poderosa do Mundo. O povo não tem de que preocupar-se quanto á nossa situação militar actual. Pode estar descansado e não há duvida de que poderiamos, na minha opinião, vencer fàcilmente os Russos se hoje eclodisse uma guerra.

«Daqui a cinco anos, porém, nada pode prever-se» — concluiu. — (A. N. I.).

Resultados da jornada

1.ª DIVISÃO

Salgueiros, 0-Benfica, 2
C. U. F., 1-F. C. Porto, 2
Lusitano, 0-Covilhã, 1
Sporting, 6-Braga, 1
Guimarães 2-Académica 0
Leixões, 1-Barreirense, 0
Atlético, 1-Belenenses, 1

2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

Torriense 5-Sanjoanense 2
Boavista, 3-Feirense, 2
U. Coimbra, 2-Vianense, 0
Oliveirense 2-G. Vicente 1
Caldas, 1-Peniche, 1
B. Mar, 2-Marinhense, 2
C. Branco, 1-Chaves, 1

ZONA SUL

Beja, 0-Portimonense, 1
Alhandra 8-Sacavenense 0
Olhanense, 5-Juventude, 0
Lusitano, 0-V. Setúbal, 0
Estoril, 4-Montemor, 1
Montijo, 2-Olivais, 0
Oriental, 1-Farense, 0

José Pereira, o «keeper» belenense prepara-se para segurar a bola, enquanto Piló e Rosendo seguem os movimentos daquele jogador

REGRESSOU DA ALEMANHA o ministro das Comunicações que desembarcou na Pampilhosa

PAMPILHOSA, 16 — (Pelo telefone). — Regressou hoje a Portugal, no «Sud-Express», o sr. eng. Carlos Ribeiro, ministro das Comunicações, que, depois de ter tomado parte, em Haia, na Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes, visitou oficialmente a Republica Federal da Alemanha.

Acompanhado de sua esposa e filha, aquele membro do Governo desembarcou na estação ferroviária desta vila, cerca das 13 e 20. Foi recebido por várias individualidades locais e seguiu para residência de família, nesta região.

Amanhã, o ministro das Comunicações retomará na capital as suas funções.

O Benfica e o Porto *ganharam "fora de casa"* e o Belenenses empatou com o Atlético

Jogo na Tapadinha, perante regular assistência. As equipas:

ATLETICO — Bastos; F. Ferreira e Nunes; Fonseca, Vítor Lopes e Orlando; Angeja, Brandão, Pedro Silva, Carlos Gomes e Tito.

BELENENSES — José Pereira; Rosendo e Moreira; João, Alfredo e Castro; Yauca, Matateu, Vítor Silva, Carlos Silva e Estêvão.

Arbitro: Alfredo Louro, de Lisboa.

Os visitantes, mais afoitos, iniciaram a partida ao ataque. No lance inicial, porém, Orlando lesionou-se ao tentar interceptar um remate de Matateu. Recompôs-se, no entanto, fácilmente continuando a ocupar o seu posto.

(Continua na página central)

2.ª TIRAGEM

Os exercícios aeronavais ao longo da costa de Angola

LUANDA, 16.—Estão a decorrer, ao longo da costa angolana, os mais importantes exercícios aeronavais até hoje realizados nestas paragens e nos quais participam unidades portuguesas, inglesas e sul-africanas. Os exercícios continuarão, depois, nas águas territoriais do Sudoeste Africano e União da África do Sul.

Os exercícios, que principiaram na ultima quarta-feira, constituem a primeira fase das manobras navais e nelas tem participado a fragata portuguesa «Pacheco Pereira». Estes exercícios denominam-se «Lusub». O objectivo é a luta anti-submarina, para a defesa das comunicações marítimas na nossa costa, Sudoeste Africano, África do Sul e até á costa portuguesa de Moçambique, no Oceano Índico.

O comando superior é exercido, em Luanda, pelo contra-almirante Newton da Fonseca, comandante naval de Angola, e o comando no mar pelo capitão-de-mar-e-guerra Beigg, comandante da fragata britanica «Lynx». Todas as unidades participantes iniciaram o exercício partindo desta cidade, onde se haviam reunido, para conferência dos comandos. Aqui estiveram as fragatas britanicas «Puma» e «Lynx», a fragata sul-africana «Vrystaat» e o submarino inglês «Trespasser». No Lobito, concentraram-se também duas fragatas sul-africanas: «Transvaal» e «Good Hope». Os exercícios têm a cooperação da Força Aérea da África do Sul.

A fragata «Pacheco Pereira» deve hoje regressar a Luanda. Os exercícios prosseguirão, depois, sem a participação da Armada portuguesa.—(Lusitania).

O Tamisa perdeu a gravidade do seu nevoeiro. A foca «Fritz», fugida de um circo, e brincou durante dois dias nas águas do rio. Os seus perseguidores apanharam-na com uma rede e conduziram-na á esquadra da polícia de Charing Cross, onde o domador a foi buscar. Precioso animal, este, que vale nada menos que doze contos, e quebrou a monotonia de um Tamisa ilustre e cinzento

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

FORMAR HOMENS LIVRES

O sr. ministro da Educação Nacional, prof. Leite Pinto, ao receber em Coimbra o novo edifício da Escola do Magistério Primário, enalteceu a missão do professor, escultor de almas e moldador de espíritos livres: «A liberdade é um dever, e não um poder, ou, melhor, é um poder moral ou uma vontade condicionada pelos valores espirituais que informam a cultura. Só estes valores podem levar cada homem a respeitar a liberdade dos outros. Compreendem agora a razão por que se define por vezes a educação como o conjunto das influências e das acções reflectidas capaz de formar o homem livre? E' morosa tal formação. Uma criança só pode iniciar o caminho da aquisição da vontade esclarecida quando orientada». Tem sido longa a caminhada, e por vezes bem difícil, para desenraizar o analfabetismo da terra portuguesa. Marcos miliários desde a publicação da lei pombalina de 1772 que criou o ensino primário oficial, acentuou-os o sr. ministro da Educação: «Primeiro uma ascensão penosa, cheia de retrocessos, que, embora acicatada pelas medidas promulgadas pelo Congresso Constituinte de 1822 e pelas reformas de Rodrigo da Fonseca, Passos Manuel e D. António da Costa, chega ao princípio deste século com 80 por cento de taxas de ausentismo escolar. Em seguida, um quarto de século que faz baixar essa taxa em cerca de 10 por cento. No quarto de século, que vai de 1925 a 1950, a taxa baixa até 20 por cento. Mas é no período que se inicia com a publicação do Plano de Educação Popular, em Outubro de 1952». Hoje em dia são 860 000 as crianças que frequentam o ensino primário e há 100 000 adultos que procuram aprender em grandes o que não aprenderam em pequenos. São numeros que impressionam os dessa sementeira fecunda.

DOAÇÃO DE TERRENOS

Numa altura em que os terrenos estão pela hora da morte é de salientar a doação feita ao município de Oeiras pelos srs. capitão Rodrigo de Barbosa Araujo Leite de Faria e esposa, sr.ª D. Rita Espírito Santo Silva Leite de Faria e Amadeu Cotrin da Silva Garcês e esposa, sr.ª D. Helena Fernandes da Silva Garcês, de vários terrenos com as seguintes aplicações e valores: Arruamentos, 40 140 metros quadrados, 800 000$; logradouro, 79 781,25 metros quadrados, 1 600 000$00; liceu, 13 431,75 metros quadrados, 675 000$00; igreja, 598 metros quadrados, 60 000$; escola primária, 2475 metros quadrados 124 000$00; parques desportivos, 36 109 metros quadrados, 360 000$00; mercado, 910 metros quadrados, 100 000$00; parque infantil, 1350 metros quadrados, 14 000$00.

CHAMAS DEVORADORAS

Em Albergaria dos Doze houve ontem á noite violento incêndio numa fábrica de produtos resinosos da Sociedade Industrial e Exportadora de Resinas, L.da. Os bombeiros de Vila Nova de Ourém, Pombal e Leiria acorreram e atiraram-se ao fogo e conseguiram extingui-lo. Os prejuizos são muito grandes.

IA PARA A FESTA

Delfim Martins, de 30 anos, de Espinhosela, ia para a festa de Donai. Subiu para a camioneta guiada por António dos Santos Nogueira, de Soutelo. Perto de Bragança aparece a Guarda Republicana e o Delfim salta á terra com o carro em andamento. As rodas traseiras apanharam-no e foi morrer ao hospital de Bragança, em vez de ir para a festa de Donai.

A CARROÇA SEMEIA A MORTE

Perto de Rio de Moinhos seguia uma carroça tirada a mulas. Em cima dela três trabalhadoras que tinham andado a cortar erva. A estrada tinha covas e numa se enterrou a carroça que guinou violentamente, indo a terra Cidalina Margarida Quintas, de 14 anos. Sobre ela passou depois a carroça. Ainda levaram a pobre rapariga ao hospital de Abrantes mas só para morrer.

A «INGRESA» MÃE DO INFANTE

A lembrança daquela ingresa, mãe da gloriosa geração, perdura em toda a História portuguesa. Em Lisboa está ela consagrada no liceu D. Filipa de Lencastre e melhor patrona e modelo se não podia ter escolhido. As alunas dos vários centros da Mocidade Portuguesa Feminina celebram o centenário do Infante com uma exposição de trabalhos que ontem abriu no referido liceu.

NAIFA TRAIÇOEIRA

A navalha traiçoeira manda todos os dias para o cemitério um ror de gente. Lembram-se do «Malhadinhas», de Barrelas, que corria seca e meca com seu macho em negócios, trocas e baldrocas e em cuja folha afiada se iam espichar os seus inimigos? Na madrugada de ontem foi em Matosinhos, a vila activa que se encontrou o pescador João Correia Lopes, de 35 anos, de Vila do Bispo. Estava cosido de facadas o p obre homem e foi morrer ao hospital, tendo apenas tempo de dizer que os seus agressores eram de Quarteira, no Algarve.

A CIDADE

Sugestão aos automobilistas

para o desvio de trânsito

por motivo das obras na Avenida Almirante Reis

As obras municipais que se desenvolvem na cidade, indispensáveis e uteis, causam, entretanto, transtornos, os quais, com a boa vontade dos respectivos serviços camarários, se podem, contudo, atenuar. Isso, de resto, está nos propósitos da Camara, pois, agora, a propósito das obras em curso e das que se seguirão nos arruamentos desde a Praça da Figueira até á Praça do Chile, ao longo das Rua da Palma e Avenida Almirante Reis, e dos transtornos ocasionados, quer aos moradores daquela zona quer a todos os que têm necessidade de percorrer tais arruamentos, nos comunica estar atenta e que procurará, na medida do possível, reduzir ao mínimo tais inconvenientes. Trata-se, contudo, de uma zona de especiais características rodoviárias e intenso transito.

O Município sugere aos automobilistas que procurem sempre que lhes seja possível desviarem-se daquela radial, utilizando de preferência a Avenida da Liberdade, que os conduzirá á Avenida Almirante Reis pela Rua das Pretas, Rua do Telhal, Calçada do Moinho do Vento-Campo dos Mártires da Pátria, Largo General Pereira de Eça, Rua e Largo de Santa Bárbara, ou então, pela Avenida Duque de Loulé e, depois, por Gomes Freire e Rua de São Lázaro pela Rua e Largo de Santa Bárbara, e, finalmente, ainda pelo Largo D. Estefania e Rua Pascoal de Melo. Estes percursos poderão ser feitos nos dois sentidos, da Avenida da Liberdade para a Avenida Almirante Reis ou ou vice-versa.

Vedação de trânsito

Por motivo das obras para rebaixamento do colector, será vedado ao transito de veículos, a partir de quinta-feira, e durante cerca de 70 dias, o troço da Rua de São Sebastião da Pedreira, entre as Ruas Viriato e Tomás Ribeiro.

OS TRANSPORTES colectivos

entre a Estrela e a Baixa

A alteração nas carreiras de carros eléctricos, motivada, especialmente pela sua supressão na Avenida da Liberdade, e apesar de algumas providências adoptadas, causa transtornos e prejuizos á população, que se traduzem no agravamento resultante de mais gastos na deslocação por percursos mais longos, e mais demorados e nas demoras motivadas pela extensão das novas carreiras. As que têm o seu ponto de influência no Largo da Estrela são precisamente as que sofreram mais sensíveis modificações em consequência da lamentável extinção dos percursos pela Avenida da Liberdade. Assim, afigura-se conveniente uma breve elucidação do publico quanto aos meios de transporte colectivo (eléctricos e autocarros) entre a Estrela e a Baixa e respectivas taxas:

Temos assim: carro eléctrico Estrela - Santos - Praça da Figueira ($80); autocarro da carreira 9, que, pelo Largo da Estrela passa pela Avenida da Liberdade-Restauradores (1$00); e Praça D. Pedro IV-Praça do Comércio, até o Largo do Museu de Artilharia (1$50); carreira de eléctricos Estrela circulação por São Pedro de Alcantara, que deixa os passageiros ao cimo da Rua Garrett ou em frente do elevador da Glória-Restauradores ($80 + $20 = 1$00); carreira de eléctricos n.' 25 Estrela-Gomes Freire, que, na altura do cruzamento da Rua Alexandre Herculano com a Avenida da Liberdade, permite a ligação com o metropolitano ou qualquer das carreiras de autocarros que percorrem aquela avenida, custando, neste ultimo caso, o transporte $80 + $50 = 1$30, se for utilizada a carreira 2-A recentemente inaugurada; carreira de eléctricos n.' 28, Esrela-Rua da Conceição ($80).

Pelos hospitais

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, muito contuso, por ter sido colhido por um automóvel na Avenida Fontes Pereira de Melo, o empregado de mesa sr. Domingos Rodrigues Muñoz, de 44 anos, morador na Rua Barão Sabrosa, 174, 1.°, em Lisboa.

CAIU DA BICICLETA — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com fractura de um braço, por ter caído de uma bicicleta, na Azinhaga das Galhardas, o sr. José António Rocha de Almeida, de 24 anos, ajudante de forneiro, residente no Casal Ventoso d eCima, Rampa do Vasadouro, 37.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — A's 21 e 15, «Anatomia de um crime» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — Cine Copacabana — A's 21 horas: «D. Quixote» e «Papá, mamã, a criada e eu» (12 anos).

BARREIRO — Teatro-Cine — A's 21 horas, «D. Elvira» (12 anos).

AMORA — Cine-Teatro — A's 20 e 45, «Terror dos bárbaros» — (12 anos).

MONTIJO — Cine-Teatro — A's 21 e 15, «A canasta» — (17 anos).

PINHAL NOVO — União Agrícola — A's 21 horas, «Ser médico» — (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos Costa, 10 — Tel. 034137.

ALMADA — Central — Rua Olivença, 11-B — Tel. 070504.

BARREIRO — Central — Avenida da Bélgica, 48 — Tel. 023207.

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — Praça 5 de Outubro 1910, 62 — Tel. 070121.

MOITA — Silva Rocha — Praça da Republica, 16 — Tel. 039029.

MONTIJO — União Mutualista — Rua Almirante Reis, 93 — Tel. 030035.

SESIMBRA — Lopes — Rua Candido dos Reis, 67 — Tel. 029028.

SETUBAL — Normal do Sul — Praça do Bocage, 137 — Tel. 22216.

(Nas localidades onde existe uma só farmácia esta encontra-se de serviço permanente).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava limpo por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a noroeste da Grã-Bretanha.

TEMPERATURAS OBSERVADAS A'S 9 HORAS DE HOJE: Porto e Portalegre, 13°; Coimbra, 14°; Lisboa, 15°; Faro, 18°; Funchal, 23°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS, A'S 9 HORAS, NA COSTA DO SOL: Na atmosfera, 18°,7; na água do mar, 16°,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 21°,5; mínima, 12°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21°,9; mínima, 15°,4.

PREVISAO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHA — Céu nublado tornando-se limpo para o fim da tarde. Vento fraco predominando de Nordeste, tornando-se moderado de Noroeste no litoral Oeste durante a tarde. Acentuado arrefecimento nocturno.

Ecos de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — A's 21 e 15, «A toda a velocidade» — (12 anos).

MEM-MARTINS — Cine-Chaby — A's 21 e 30, «O gigante do Oeste» — (17 anos).

SINTRA — Cine-Teatro — (Não há espectáculo). — Carlos Manuel — A's 21 e 30, «Tarzan, filho das selvas» — (12 anos).

ERICEIRA — Cine-Casino — A's 21 e 15, «A paixão de Afrodite» e «Ruas sombrias» — (17 anos).

CACÉM — S. João — A's 21 e 30, «A estrada de sonho do Mundo» e «A conquista da glória» — (12 anos).

ODIVELAS — Cine-Teatro — A's 21 e 30, «A jangada» — (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Central — Avenida Cardoso Lopes, 25 — Tel. 930210. — Clabel — Rua António Sardinha, lote 5, loja D — Tel. 931551.

QUELUZ — Correia — Rua Mateus Vicente Oliveira, 3 — Telefone 950905.

SINTRA — Misericórdia — Rua Visconde Monserrate.—Tel. 980391.

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — Tel. 980456.

HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA
NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
A APLAUDIDA CANTORA INGLESA
ELAINE DELMAR
E
BAILADOS PORTUGUESES
DE FERNANDO LIMA
(Maiores de 17 anos)

Lycée Français Charles Lepierre
Pátio do Tijolo, 25
Cursos de Francês Prático
AS MATRÍCULAS ESTÃO ABERTAS

VIDA MUSICAL

Estreia dos Concertos de Outono 1960

Vamos envelhecendo ao mesmo tempo, a Orquestra Sinfónica da E. N., descontando alguns elementos novos ou mais novos, o seu director titular Pedro de Freitas Branco, e quem escreve estas linhas. É natural que ainda continuemos a ganhar em experiência o que fomos perdendo em mocidade, e que nos encontremos mais exigentes nalguns pontos, noutros mais tolerantes.

Também o meio se foi transformando em parte. A magnitude dos problemas mundiais cada vez nos submergem mais, sem que por isso as Artes, e entre a subtil, a infiltrante musica tenha perdido os seus direitos. Pelo contrário! Podem perscrutar-se experiências laboratoriais, embora diminutas ainda, em comparação com o mercado da musica mecanica. E com jubilo lemos há dias que a musica se tornou obrigatória nos programas da Escola primária portuguesa. Quando assistiremos aqui a audições ou experiências de musica electrónica é que ainda é mistério. Como se vai realizar na vasta escala que a espera a iniciação musical dos miudinhos portugueses é por seu lado um gordo ponto de interrogação. E outros assuntos, capitais continuam por resolver. Mas aguardemos, com ou sem paciência, com ou sem possibilidades de cooperação, com muita ou pouca confiança nos nossos recursos.

Esta onda de lirismo saltou-nos para o papel espontaneamente, no abrir desta nova temporada que nos levou a S. Carlos para o início dos Concertos de Outono 1960, radicada actividade da Emissora Nacional em colaboração com o Teatro Nacional de S. Carlos. Para lá nos dirigimos com todo o interesse no concerto e na sua realização. De facto, pode considerar-se que resultou uma tarde triunfal, apesar de não termos deparado com expectativas electrizantes nem com uma enchente sensacional — o que não nos tinha causado surpresa porque para abertura de série o molde do programa não era dos mais propícios. A título de integração nas comemorações do centenário do nascimento de Gustav Mahler, e largamente reclamada, era-nos oferecida a 1.ª audição em Portugal do ciclo vocal-sinfónico *A Canção da Terra*, uma das obras-primas do grande compositor e mestre dos chefes de orquestra. Independentemente da solenidade das datas, é uma bela, uma boa, uma séria obra, a sua dificil parte vocal teve intérpretes á altura, a meio soprano Hilde Roessel Majdan e o tenor Ernst Haefliger; na condução do conjunto nunca se descuidaria a forte complexão musical de Pedro de Freitas Branco; e o tratamento da Orquestra Sinfónica Nacional foi notável em muitas passagens. O que se sobreleva na *Canção da Terra* não são as inovações de linguagem, que as não tem, não são os germes de futuras consequências, que não existem nela; vale, é lugar comum, pela instrumentação, duma finura e duma eficiência impressionantes, pela perícia do entrelaçamento dos motivos, pela poesia com que se exprime uma aguda sinceridade emocional; e vale — já não é lugar comum — pela dilatação formal da estética do lied, numa aliança rara da voz com a orquestra, com um fôlego de arquitectura normalmente reservado ás grandes páginas de ópera ou de oratória. Ao primeiro relance, desconcerta que o compositor vienense de origem boémia Gustav Mahler se tenha inspirado numa poesia chinesa de nascimento; mas já traduzido o texto, Mahler transformou também o clima, em ligação com a língua, de resto; ficaram os conceitos, a filosofia; a mesma velha inclinação intelectual que delicia todos os sonhadores epicuristas no lapidar Omar Khayan (Persa, não chinês), num dos pouquíssimos temas eternos em volta dos quais gravitam o coração e o pensamento humanos.

São ao todo seis cantos, separados e eles próprios entrecortados por curtos ou longos intermédios instrumentais. O 1.º, bastante desenvolvido, o 2.º, mais pequeno, e o ultimo, ainda muito maior do que o 1.º, pareceram-nos muito superiores aos outros três. O 1.º, o 3.º e o 5. são para o tenor, e a segurança musical de Ernst Haefliger, que guarda inteiro á-vontade nas mais arrevezadas modulações, o timbre claro mas varonil da sua voz, a veemência da sua expressão, dominaram logo o 1.º canto. Os 2.º, 4.º e o monumental 6.º canto são para a meio soprano; Hilde Roessel Madjan, numa ascensão de beleza vocal caracterizada por igual nos três registos, grave, médio e agudo, e profundeza interpretativa que atingiu o sublime no final, viu-se envolvida numa ovação apoteótica. A ovação estendeu-se, depois, a Pedro de Freitas Branco, carpinteiro-mestre da execução que impôs a exigente obra, ao tenor Ernst Haefliger, á Orquestra, enfim, e, sobretudo, ao próprio Mahler, embora com o incómodo sentimento de que o entendimento entre a vida e a morte é uma alucinante quimera.

O programa, de elegante apresentação, insere a tradução do texto alemão em versão livre, mas poéticamente bastante cuidada, por João de Freitas Branco, e a sua leitura foi ávidamente seguida por uns quantos ouvintes durante a execução.

Na 1.ª parte do concerto, os «Fogos de artifício», de Haendel, foram tocados a modos que pelo amor de Deus, em holocausto a Mahler, por certo. A nossa já conhecida 1.ª Sinfonia de A. Leon Cassuto voltou a interessar o publico, nas suas miniaturais proporções que têm exemplos nos maiores mestres, pela sua escrita picante e a sua hábil instrumentação.

FRANCINE BENOIT

Concertos sinfónicos gratuitos no Pavilhão dos Desportos

É já no próximo dia 10, ás 21 e 45, que haverá no Pavilhão dos Desportos, o anunciado concerto sinfónico gratuito da Orquestra Filarmónica de Lisboa e da pianista Maria Helena de Matos e Silva, sob a regência do dr. Ivo Cruz. Do programa constam obras de Rodrigues Coelho-Ivo Cruz, Grieg, Tschaikowsky e Wagner.

A distribuição de bilhetes far-se-á na véspera e no dia do concerto, das 9 ás 11 e 30, no Serviço Informativo dos Paços do Concelho (Rua do Comércio), e das 14 ás 17 horas, no Pavilhão dos Desportos.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

Tágide AMANHÃ
I FESTIVAL DE BELEZA E ELEGÂNCIA
reunindo algumas das melhor classificadas nos Concursos de 1959 e 1960,
MARIA LUIZA BRUNO
que partirá dentro de dias para Istambul e Londres apresentará modelos confeccionados gentilmente oferecidos pelos Armazéns do Chiado
(Maiores de 17 anos)

TEATROS E CINEMAS

«El Relicário»

Santiago de Cordoba entrevistou para o diário «ABC», de Madrid, o velho jornalista Armando Oliveros, autor da letra do famoso «El Relicario» que o maestro Padilla musicou com eco mundial. Em 1914 — diz Armando Oliveros — foi Mari Fócéla quem criou «El Relicario» em Barcelona, com tal êxito que a entrada para o teatro do Paralelo, em que se estreou, houve de ser regulada pela força publica. Mari Fócéla foi dar a conhecer «El Relicario» em Madrid, no Teatro Lara, e depois em Lisboa, onde ficou após ter triunfado no Salão Foz.

Atrás do reposteiro

- A reabertura dos teatros Avenida e Monumental com as comédias «Milionario sem vintem» e «Boa noite Bettina», está marcada para a proxima semana.
- «Antes que nasça o dia» é o novo original de Botelho da Silva que o Teatro das Comédias da Emissora Nacional apresenta na terça-feira, com os artistas Carmen Dolores, Alvaro Benamor e Rogério Paulo.
- Esta a preparar uma digressão a Angola e a Moçambique a artista Maria José Valério.
- Depois de amanhã, no Teatro S. Joao do Porto, a companhia do Teatro D. Maria II leva á cena a peça «A ferida luminosa».
- Nos espectáculos de ópera que, a partir de amanhã, se realizam no Trindade, tomam parte os artistas Maria Teresa de Almeida, Germana de Medeiros, Armando Guerreiro e Alvaro Mata.

No Ultramar

- Notícias de Lourenço Marques informam que a despedida da companhia de comédias «Teatro Alegre» se realiza na quarta-feira próxima, embarcando os artistas para Lisboa, a 21 do corrente.
- O actor Henrique Santos permanecerá algum tempo em Lourenço Marques contratado para actuar no Rádio Clube de Moçambique.

Ida Rubinstein

morreu em 20 de Setembro

VENCE, 16 — Ida Rubinstein, actriz e bailarina, que gozou, no começo deste século de grande fama, faleceu, em 20 de Setembro.

Vivia, há 10 anos, em Vence, onde levava uma vida retirada, mas isenta de preocupações materiais. Ficou sepultada nesta localidade e o seu funeral rodeou-se da maior discreção.

Nascida em S. Petersburgo, veio para Paris, em 1909, com os célebres «Ballets Russes», de Serge de Diaghilev, criando a «Cleopatra», «Scheherazade» o «Martirio de São Sebastião» de d'Annunzio-Debussy.

Em 1934, a grande artista montou na Ópera a «Valsa» e o «Bolero» de Ravel.

Em 1939, com a declaração da guerra, renunciou ao teatro e dedicou-se exclusivamente a obras de caridade. — (F. P.).

No Maria Vitória

Lisboa vai aplaudir a Companhia Brasileira de Revistas e rever Eva Todor

Brevemente, no Maria Vitória, Lisboa vai ter oportunidade de aplaudir a graça carioca e o ritmo alucinante da magnífica Companhia Brasileira de Revistas, há pouco chegada e que faz a sua estreia sob a segura direcção do escritor e empresário Luís Iglesias. Se acrescentarmos que a primeira figura deste conjunto é Eva Todor, a encantadora e inesquecível «Maria Fumaça», nada mais é necessário acrescentar para suscitar o interesse do publico. A revista «Gosto, que me enrosco», título bem brasileiro, é original dos escritores Luís Iglesias, Meira Guimarães e Roberto Ruiz. Tem musica deliciosa, original e coordenada pelo nosso compatriota maestro António Lopes. O seu elenco inclui algumas das mais lindas brasileiras. Além de Eva Todor, dos dois primeiros actores cómicos brasileiros que são Nick Nicola e Evilazio Marçal, figuram no «cast» de que falámos: Yara Lex, a voz selvagem do Rio, Teresinha Silva, as elegantíssimas Elizabeth Horn e Sarah Dornel, a simpática Auristela Araujo, Artur Costa (Filho) Ví-

(Continua na página seguinte)

«TEATRO DE BRINC AR», NO ABC

Maria José surge-nos como primeira figura, pela distribuição e pela sua qualidade, revelando-se intérprete excepcional. A sua finura, agilidade, mesmo o nervosismo que é tensão e comunica ás personagens uma espontaneidade, uma vibração, até um estilo vibrante, caloroso, veemente, permitem-lhe desenhar-se com nitidez e uma verosimilhança que habita, sem absurdo, a fantasia. Depois, Alexandre Vieira, sonoro, a romper um frenesim quase mecanico, chamejando humanidade num palco indeciso, dialogando com a criança, muito mais lucida que Curado Ribeiro julga e já com a sensibilidade exigente que Mário Alberto esperou.

Maria Cristina revelando um interesse que implica esclarecimento, consciência, intervala o Capitólio revisteiro com um ABC infantil. Como Jaime Santos, este com um passado ilustre no teatro juvenil radiofónico, surge em figuras excedidas pelo talento e pelo desejo claro e intacto de falar ás crianças.

«D. Beltrão pé de meia e a coelhinha Tic-Tac», de Américo Leite Rosa, tem a geometria fácil e a pureza de linhas desejáveis. Como espectáculo é sobretudo, uma experiência plástica. Sucessão de quadros, admirável o primeiro, com as molduras e o candeeiro de Mário Alberto, os figurinos ricos de matéria, de tons quentes e bem distribuidos, de Laert Neves, tem a delicadeza de Maria José, o ritmo de Alexandre Vieira e a ironia de Maria Cristina.

«Viola embruxada e pandeireta mágica», de Curado Ribeiro, com um cenário que devia ser deslocado três metros para a direita, a máscara perfeitamente dispensável da bruxa, envolta numa atmosfera sombria (a iluminar imediatamente, introduzindo uma outra figura, sem pele de cartão, mais humana, fina, irónica, moderna) é válida pela interpretação de Maria José, sensacional pela graça, maleabilidade e juventude, num garoto que parece ter saído das páginas dos «Capitães de Areia», e de Alexandre Vieira, mais caricatural, mas também magnífico pela agilidade.

Pouco eficaz o fundo musical, sem a sonoridade e a cor correspondentes ás manchas picassianas dos palhaços que pontuam o espectáculo, ao vermelho do pano, á admirável vitalidade de um punhado de intérpretes. Valorizando a musica, por uma correspondência com a acção e a atmosfera que a envolve, substituida a «bruxa», alterado o cenário do casamento de D. Beltrão (inexplicável, com o seu banco de jardim), deslocada a casa de Pinoca e Zezé para a direita, este primeiro espectáculo de «Teatro de Brincar», iniciativa admirável de Curado Ribeiro (que não pôde receber as palmas dos seus mais entusiásticos espectadores por se encontrar no Porto, com a Companhia do D. Maria II), é, no género, um dos mais brilhantes e inteligentes dos ultimos anos. — *P.*

Se é artista gráfico, industrial gráfico, técnico de publicidade
e deseja estar a par das modernas técnicas, materiais, da prática, da teoria, dos formulários, dos orçamentos, dos papéis, dos impressos, das máquinas, do equipamento e de tudo o que se relaciona com
ARTES GRÁFICAS
peça gratuitamente o folheto elucidativo do
M. A. G.
MANUAL PROFISSIONAL DE ARTES GRÁFICAS
por ED. CALVET MAGALHÃES
Contém milhares de indicações de carácter prático, informações, procedimentos, operações, amostras, orçamentos, tabelas, tarifas e preços sobre todas as questões que se apresentam no domínio dos materiais, arte comercial, processos de ilustração, reprodução, impressão, apresentação e acabamento dos impressos, sua classificação, orçamentologia, organização profissional, legislação, vocabulário pentalingue, bibliografia e panorama histórico das artes gráficas
Favor pedir o folheto elucidativo à
Livraria Simões Lopes
Rua do Almada, 119 — Porto

CAMPO PEQUENO
DOMINGO, 23, ÀS 15 HORAS
GRANDIOSA E IMPONENTE CORRIDA DE 8 TOIROS
do Ex.mo Sr. **D. DIOGO PASSANHA (antes SOLER)** em favor da benemérita e patriótica **CASA PIA DE LISBOA**, cuja secular obra de assistência merece a admiração e a gratidão de todo o País, com os valorosos e distintos cavaleiros
Manuel Conde e D. Ribeiro Teles
São espadas os notáveis matadores de toiros
José Trincheira e "Limeño"
o valoroso «Leão do Alentejo» e o grande triunfador em Lisboa da época de 1960
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
sob o comando do Ex.mo Sr. **RICARDO RHODES SÉRGIO**
A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 5.ª-feira, 20, ás 11 horas, com preços desde 15 escudos
Maiores de 6 anos — Este espectáculo não será televisionado

De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEIANA.

(Continuação da página anterior)

tor Denizar, Marla Caravelli, Yolanda Moraes, Euridice Carvalho, Marly Cruz, Maritcha Torres, Veras Spindola, May Dior e Nair Clarel. Um endiabrado grupo de «girls» cariocas e a parelha de baile Irene e da Riva completam o conjunto.

No Variedades

Um êxito crescente «Os Primos Basílios»

O êxito da farsa portuguesa «Os Primos Basílios» aumenta. O público ao dirigir-se á bilheteira do Variedades já vai com a certeza de ir passar duas horas divertidas, e também de assistir a um espectáculo que, apesar de cómico, é apresentado com a maior dignidade artística. Ao lado de Ribeirinho estão profissionais de talento indiscutível: Assis Pacheco, Mimi Gaspar, Josefina Silva, Carlos Alves, Luís de Campos, e todos os outros. E em lugar especial, por ser uma verdadeira revelação: Aida Baptista, a popular vedeta do teatro de revista que se revelou com a sua criação de «Prima Jacinta» uma das nossas primeiras artistas da comédia. Amanhã, repete-se o espectáculo em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas, conforme o plano dos «10 espectáculos por semana».

A partir de hoje, Patricia, a «comediante da canção» volta a figurar no cartaz de atracções da «Tágide», onde já o ano passado conquistou êxitos assinaláveis

TEATRO EM 2 SESSÕES, ÀS 20.30 E 22.45 HORAS

MARIA VITÓRIA

AINDA ESTA SEMANA!

TELEF. 31740

SALVADOR EM COLABORAÇÃO COM **GIUSEPPE BASTOS** e **VASCO MORGADO** APRESENTA EM ESTREIA A

COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTA

SOB A DIRECÇÃO ARTÍSTICA DE **LUÍS IGLÉZIAS**

e de que faz parte a VEDETA QUE LISBOA ADORA

EVA TODOR

PELA 1.ª VEZ EM LISBOA NESTE GÉNERO DE TEATRO

AD. M/ 17 ANOS

EVA TODOR

NA REVISTA POPULAR EM 2 ACTOS E 27 QUADROS

GOSTO QUE ME ENROSCO!

Original de LUIZ IGLEZIAS, MEIRA GUIMARÃES e ROBERTO RUIZ. Musica original e coordenada de ANTÓNIO LOPES

BAILADOS POR

E DE QUE FAZEM PARTE:

Yara Lex — **Teresinha Elisa** — **Elizabeth Horn** — **Auristela Araujo** — **Sarah Dornel**

DOIS GRANDES PRIMEIROS ACTORES CÓMICOS

Nick Nicola — **Evilázio Marçal** — **Artur Costa** (Filho) — **Victor Dénizar**

MARLA CARAVELLI — YOLANDA MORALES — EURIDICE CARVALHO — MARY CRUZ — MARITCHA TORRES — VERAS SPINOLA — MAY DIOR e NAIR CLAREL

Lido da Riva & Irene — **UM ELEGANTE friso de endiabradas «girls» cariocas**

DIRECÇÃO MUSICAL DO **Maestro ANTÓNIO LOPES**

DIRECÇÃO COREOGRÁFICA **LIDO DA RIVA**

BATERIA **ALEXANDRINO RAPOSO**

CENOGRAFIA DOS PRINCIPAIS CENÓGRAFOS e GUARDA-ROUPA «ATELIERS CEARENSE» do Rio de Janeiro

NO **COLISEU**

EMP.ª RICARDO COVÕES (H.)
Telef. 3 19 97

AD. M/ 17 ANOS

HOJE—DOMINGO

UM ÊXITO COLOSSAL!

MULHERES DE SONHO

À NOITE—ás 20.30 e 22.45

SALVADOR

apresenta triunfalmente

A MELHOR REVISTA DE TODOS OS TEMPOS PELO

MAIOR ELENCO DOS ÚLTIMOS ANOS!!!

PERLA CRISTAL NO «FINAL

LUSO

T. Queimada, 8-A
Telef. 32889
Emp.º António Cipriano

Sexta-feira, 21 — Sensacional **REABERTURA** desta categorizada sala de espectáculos — com os melhores **PROGRAMAS** de **FADOS** e **GUITARRADAS**
Direcção artística de **MODESTO MAIA**

Restaurante Clementina

Completamente remodelado
Um dos melhores
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º
Tel. 24669

NO TEATRO

CAPITÓLIO

EMP.ª «FIGUEIRA DE GOUVEIA»—Às 20,30 e 23 horas

A ALEGRE REVISTA

A VIDA É BELA!

UM EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DA NOVA COMPANHIA DE

HUMBERTO MADEIRA
RAUL SOLNADO
e **CARLOS COELHO**

que se apresentam com

MILÚ

á frente de um excepcional elenco!

ADULTOS — M/ 17 ANOS

VARIEDADES

HOJE: TARDE A'S 16 H.
NOITE A'S 20,45 E 23 H.

OS PRIMOS BASILIOS

RIR! RIR! RIR! com

AMANHÃ E ATÉ 6.ª-FEIRA A'S 21,45 H.

(17 ANOS)

ASSIS PACHECO e RIBEIRINHO

AO

ÚLTIMO FIGURINO

INAUGURA A ESTAÇÃO DE

INVERNO

NO DIA 20

COM

PASSAGEM DE MANEQUINS NOS SEUS SALÕES DO 1.º ANDAR

ENTRADA POR CONVITES

20, RUA GARRETT, 26 — LISBOA

IMPÉRIO

TEM O GRATO PRAZER DE ANUNCIAR A **ESTREIA** DO FILME PORTUGUÊS DE **ARTHUR DUARTE**

4.ª FEIRA

ENCONTRO COM A VIDA

com **MARIA DULCE** e **ROGÉRIO PAULO** nos principais papéis, à frente de um escol de artistas consagrados e novos intérpretes

UM CONFLITO HUMANO, PRÓPRIO DA GENTE DO NOSSO TEMPO, COM VIDA SEMELHANTE À NOSSA

PRODUTORES ASSOCIADOS ● **EXCLUSIVOS TRIUNFO**

(Adultos)

NO TEATRO MONUMENTAL

Laura Alves

DE NOVO NO TEATRO MUSICADO

■ Adultos M/ 17 anos

A MODERNA MÚSICA ITALIANA

A «COQUELUCHE» DO MOMENTO!

BOA NOITE, BETINA!

VASCO MORGADO
ESTA SEMANA
INAUGURA
A NOVA TEMPORADA
1960 - 61
com
2 SENSACIONAIS ESPECTÁCULOS

NO TEATRO **AVENIDA**

António Silva

QUE REAPARECE NO **TEATRO** DE COMÉDIA

■ Adultos M/ 17 anos

A COMÉDIA QUE VAI PROVOCAR GARGALHADAS INTERMINÁVEIS!

? ? ? ? ?
? ? ? ? ?

DOÇARIA CASEIRA

um Ribatejo 10$00 — Café de Balão
UMA PEGA 6$50
no BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D

EM FERREIRA DO ALENTEJO, O «DIARIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC».

Teatro Cinzano

ABC

Emp. Curado Ribeiro
Telef. 36 67 45

HOJE, ÀS 18.30
ESTREIA

Comédias ● fantoches ● brindes

«D. BELTRÃO PÉ DE MEIA E A COELHINHA TIC-TAC» e «VIOLA EMBRUXADA E PANDEIRETA MÁGICA»

com Maria José, Maria Cristina, Jaime Santos, Alexandre Vieira, Ricardo Alberty, Luís Alberto, Vitor Moreira, etc.

ESPECTÁCULOS P.ª M/ 6 ANOS — BILHETES A' VENDA

DIA 25
NO CINEMA
MONUMENTAL

Metro-Goldwyn-Mayer — PARA M DE 12 ANOS

APRESENTA

O MAIS GRANDIOSO FILME DE TODA A HISTÓRIA DO CINEMA!

O FILME DOS 11 «OSCARES»

UMA HISTÓRIA DOS TEMPOS DE CRISTO

Realização de

WILLIAM WYLER

com

CHARLTON HESTON · JACK HAWKINS
HAYA HARAREET · STEPHEN BOYD
HUGH GRIFFITH · MARTHA SCOTT · CATHY O'DONNELL · SAM JAFFE

Argumento de KARL TUNBERG · SAM ZIMBALIST

Produção de

TECHNICOLOR® — FILMADO COM A CÂMARA 65

Todos os dias, incluindo Domingos e Feriados
TARDE 15 HORAS - NOITE 21 HORAS

PREÇOS		
Tarde dias úteis	15$00	20$00 - 25$00 - 30$00
Noite de dias úteis, Feriados, noite e tarde de Sábados e Domingos	20$00	25$00 - 30$00 - 35$00

DURAÇÃO DO ESPECTÁCULO: 3 horas e 50

RIGOROSO EXCLUSIVO
Antes de um ano, pelo menos, não será apresentado a preços inferiores

A' venda nas livrarias a edição ilustrada de BEN-HUR, com fotografias do filme. Portugália Editora. Preço 35$00

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21 horas, «A 7.ª viagem de Sindbad» e «Salomé» — (17 anos).

PAREDE — Royal-Cine — A's 21 horas, «O homem das pistolas de ouro» e «As filhas revoltam-se» — (17 anos). — Parque Oceano — (Não há espectáculo).

ESTORIL — Casino — A's 21 e 30, «Casamento por engano» — (17 anos).

CINE-ESPLANADA — A's 21 horas, «O homem que compreendia as mulheres» e «O príncipe negro» — (17 anos).

CASCAIS — S. José — A's 21 e 30, «Uma tia dos diabos» — (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Combatentes — Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 — Tel. 013953.

CAXIAS — Nova — Praceta — Tel. 042839.

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 — Tel. 042034.

OEIRAS — Central — Rua Conde de Ferreira — Tel. 043058.

PAREDE — Grnicho — Avenida da Republica, 87 — Tel. 047204.

ESTORIL — Costa — Avenida Saboia — Vila Dias — Monte — Tel. 060085.

CASCAIS — Cordeiro — R. Frederico Arouca, 16 — Tel. 080170.

SENSACIONAL

Sabonetes «PALMOLIVE», pequenos, cada 4$40, grandes, cada 6$60, descontos para revenda, mínimo uma duzia, na PERFUMARIA CEZAL, Rua do Comercio, 12 e 14, telefone 26498.

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
A doce vida dum aristocrata... sem vintém!
O SENHOR BARÃO
com **Jean Gabin** e **Micheline Presle**

EDEN — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45 (Adultos — 17 anos)
3.ª SEMANA
O filme em Tecnicolor
ESCANDALO AO SOL
O famoso **A SUMMER PLACE**
O filme que nos demonstra em imagens sublimes que o amor é a unica razão de viver.

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Uma comédia admirável
O SENHOR BARÃO
com **Jean Gabin** e **Micheline Presle**

ODEON — Telefone 26283
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS!
AONDE VAIS, TRISTE DE TI?
com **Marga Lopez** e **Vicente Parra**
A sublime história de uma rainha cujo amor profundo levou o rei a esquecer outro grande amor.
Eastmancolor — (M 12 anos)

LIDO — Telefone 48560
21.00 (M. 12 anos)
JOSELITO, O PEQUENO SALTIMBANCO
QUERO-TE MAS DEIXA-ME

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M. 12 anos)
A ULTIMA CARGA SIOUX
AGUSTINA DE ARAGÃO

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
Maiores de 17 anos
Em Cinemascope
DO ALTO DO TERRAÇO...
com os grandes artistas
Paul Newman e **Joanne Woodward**

POLITEAMA — Telefone 26305
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA DE ÊXITO SENSACIONAL!
A história da brutal derrocada do sinistro gangster **«Legs Diamond»**
A CAPITAL DO CRIME
com **Ray Danton** e **Karen Steele**
Uma mulher atraiçoou-o para se redimir do pecado de o ter amado.
(M. 17 anos)

CONDES — Telefone 22523
A's 15.15 e 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um filme divertido e emocionante
Technicolor
AGARREM ESSA LOIRA
com **Sophia Loren** e **Anthony Quinn**

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 - 18.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme de antecipação científica
A MORTE VEM DO ESPAÇO
com **Paul Hubschmid**

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M. 17 anos)
A extraordinária produção de «suspense»
RIFIFI
com Jean Servais

ROYAL — Telefone 865037
21.30 (M. 17 anos)
Um drama arrebatador!
PERDOA O MEU PECADO
com a famosa **Silvia Pinal**
Em continuação de estreia:
EMBOSCADA SANGRENTA

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
A's 15.15 - 18.15 e 21.45 (Adultos)
Emoção e «suspense» num grande filme de DUVIVIER
UM DE NÓS FOI TRAIDOR
com **Danielle Darrieux**
á frente de um grande elenco

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Marilyn Monroe
Tony Curtis
Jack Lemmon
Na mais alta comédia do ano!
QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR
Em Complemento: **«HUMOR ABSTRACTO»** — 1.º prémio do Festival de S. Francisco.

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
A mais fascinante história de amor e aventura
SOMBRAS BRANCAS
com **Anthony Quinn** e **Yoko Tani**
Rigoroso exclusivo em 70 m/m

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 - 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme de qualidade invulgar em **Technicolor**
HERÓICA AVENTURA
com **Eleonora Rossi-Drago**

CASINO ESTORIL — 21.30 (M. 15 anos)
CASAMENTO POR ENGANO
com Sal Mineo

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M. 12 anos)
A BELA MENTIROSA
ALEXANDRE, O GRANDE

O cardeal-patriarca preside á sessão de encerramento

O cardeal Cerejeira

presidiu à sessão de encerramento do Congresso da UNIAPAL

Com a presença de elevado numero de congressistas nacionais e estrangeiros, encerrou-se, hoje, o Congresso das Associações Latino-Europeias da U. N. I. A. P. A. C., reunião que tem decorrido, com grande interesse, no Pavilhão da Feira Internacional de Lisboa.

Pelas 10 horas, houve missa, na Sé Patriarcal, celebrada pelo sr. cardeal-patriarca, acolitado pelo rev.º cónego D. João de Castro (Nova Goa) e mons. Galamba de Oliveira. No fim da missa, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira proferiu, em francês, uma homília subordinada ao tema: «Os deveres dos patrões católicos em relação com os operários». Disse sua eminência que, sendo o homem o rei da criação, não deve ser escravo das técnicas; pelo contrário, deve utilizá-las para benefício do bem comum.

A sessão de encerramento

Pelas 11 e 15, efectuou-se a sessão de encerramento do congresso. Presidiu o sr. cardeal-patriarca. Na mesa de honra, tomaram parte os srs. ministro das Corporações e os delegados português, João Vidal; francês, André Aumonier e italiano, Foroni Lafaro Angelmo; Alfredo de Brito, presidente nacional do U. N. I. A. P. A. C., e delegado espanhol, Santiago Carral Perez.

Nas primeiras filas de cadeiras, viam-se os srs. bispo de Tiava, dr. João de Mendonça, em representação do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Augusto Correia de Barros, presidente da Corporação de Transportes e Turismo; e os presidentes das direcções da Associação Industrial Portuguesa e da Associação Comercial de Lisboa.

Aberta a sessão, falou o sr. eng.º Alfredo Brito, que saudou o presidente e as restantes individualidades presentes e enalteceu os objectivos do congresso e a importancia do seu papel nas relações entre patrões, empregados e operários e no estabelecimento de normas e princípios que levem a uma distribuição equitativa dos resultados económicos, conforme o espírito cristão e a solidariedade humanas.

Usaram, depois, da palavra, para se referirem á hospitalidade portuguesa, ao significado do Congresso e aos seus fins, os delegados André Aumonier, Lafaro Angelme e Santiago Carral.

Um dos membros do secretariado do congresso leu, a seguir, as considerações que antecederam os quatro temas da reunião e, seguidamente, as respectivas conclusões. Depois, foram lidos telegramas de congratulação e adesão enviados da Holanda, de Vigo, de Bruxelas, do Canadá e da Columbia e dos srs. ministro das Obras Publicas e bispo de Braga.

O congresso aprovou o envio de telegramas ao cardeal Siri e ao presidente da U. N. I. A. P. A. C.

Encerrou a sessão o sr. cardeal-patriarca. Depois de felicitar o presidente da U. C. I. D. T. pelo êxito do Congresso, acentuou que se vivia uma hora de esperança cristã em Portugal. Endereçou palavras de saudação aos congressistas estrangeiros e, a terminar, referiu-se á presença dos congressistas em Fátima e dirigiu-lhes palavras de esperança.

Encerrado o congresso, efectuou-se uma excursão ao triangulo turístico Lisboa-Sintra-Cascais, com almoço em Seteais.

CARTAZ DO PORTO

Espectáculos de amanhã

S. JOÃO—Ás 16 e 21 e 30—A peça «Entre Giestas», pela companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro. (Maiores de 12 anos).
COLISEU — Ás 21 e 30 — «O Mundo perdido», mistério (17 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «O rapaz o cão e o pintor», aventura (12 anos).
ÁGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Salomão e a rainha de Sabá», histórico (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Sangue do meu sangue», drama (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «A grande difamação» — drama (17 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Crime em 45 rotações», policial (17 anos).
VALE FORMOSO—Ás 21 e 30 — «Pedro, o pescador», biblica (12 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Avançada perigosa», aventuras (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «O tesouro do Barba Rubra», aventuras (17 anos).
NUN'ALVARES — Ás 21 e 30 — «A estalagem do amor», romantico (12 anos).
CASINO DA PÓVOA — Variedades
CASINO DE ESPINHO — Variedades.

NECROLOGIA

SUFRÁGIOS

D. Julia Borges Carreira

Amanhã, ás 12 e 30, na igreja dos Mártires, será rezada missa por alma da sr.ª D. Julia Borges Carreira, mandada celebrar por sua família, na data do seu aniversário.

UMA CRIANÇA caíu a um poço e morreu

VILA FRANCA DAS NAVES, 16 — (Pelo telefone) — Quando andava a vindimar numa propriedade de Fel do Cravo, pertencente ao sr. Isidoro Lourenço, casado de Póvoa Del-Rei, concelho de Pinhel, a sr.ª D. Clarinda de Jesus Louro, natural e residente em Domingachã, deu por falta de sua filha, Maria do Céu Louro, de 8 anos de idade.

A mãe, aquele proprietário e outras pessoas procuraram angustiadamente a criança, cujo corpo descobriram, mais tarde, dentro do poço da propriedade, onde a Maria do Céu caira. Retiraram-no a custo, mas já sem vida.

DESPORTOS

O Congresso da Federação Portuguesa de Futebol aprovou alguns artigos da nova regulamentação

Reuniu-se ontem o Congresso da Federação Portuguesa de Futebol. A's 15 e 10, sob a presidência do sr. dr. Manuel da Conceição Antunes, e com a comparência de elevado numero de delegados das Associações, deu-se início aos trabalhos.

O delegado de Angra do Heroismo, sr. dr. José Mendonça, apresentou uma questão prévia, a fim de que se tratasse da defesa dos jogadores portugueses, elaborando-se estatutos de profissão e cuidando-se de providenciar para que ficassem livres expirado o termo dos seus contratos e bem assim para que tivessem representação no Congresso.

Esta proposta depois de uma intervenção do presidente da F. P. de Futebol, foi rejeitada por 84 votos contra 2 e uma abstenção.

O sr. dr. Martins da Cruz, tratou, seguidamente, do nivelamento das Associações do Ultramar com os demais e o sr. dr. José Mendonça, ventilou, a seguir, o problema dos jogadores estrangeiros.

O presidente da A. F. Lisboa, sr. dr. Pacheco Nobre, no uso da palavra, afirmou que a sua representada dava todo o apoio á campanha de disciplina projectada pela F. P. F. e informou que recebera uma carta do Sport Lisboa e Benfica alvitrando a realização de uma grande manifestação dos desportistas, para significar ao Governo todo o seu apoio, em face do ocorrido na O. N. U. acerca das nossas províncias do Ultramar.

O delegado de Angola sugeriu a data de 1 de Dezembro para a efectivação do festival no Jamor, com o concurso de representações ultramarinas.

A carta do Sport Lisboa e Benfica foi entregue ao presidente da Federação, que após ter elogiado o seu conteudo fez, a propósito, várias considerações.

Entrando na ordem dos trabalhos, o Congresso aprovou o art.º 8.º e seu parágrafo unico do regulamento das relações entre clubes e jogadores, que consente a celebração de compromissos desportivos, aos clubes das I e II Divisões, com jogadores profissionais até ao máximo de 30 por cada clube e admite a validade dos compromissos até ao seu termo, mesmo que os clubes tenham descido da II para a III Divisão.

Depois de votada a anulação do art.º 9.º, foram aprovados os art.os 10.º, 11.º e 12.º, que tratam da mudança de categoria dos jogadores (amadores, não amadores e profissionais).

A' noite, o Congresso continuou os seus trabalhos com a discussão do Capítulo II — Compromissos Desportivos —, mas após a intervenção dos presidentes da F. P. F., A. F. L. e delegado de Angola, como não se chegasse á conclusão definida, foi decidido que a apreciação do Regulamento continuasse nos dias 12 e 19 do mês próximo.

Raul dos Santos foi o vencedor do Circuito de Alverca

Efectuou-se hoje, com assinalável êxito, o Circuito de Alverca que reuniu 47 ciclistas.

A prova disputada numa distancia de 66 quilómetros, teve as seguintes classificações:

Individual — 1.º, Raul dos Santos (Lousa), 1 h. e 54 m.; 2.º Porfírio Salvador (Lousa), m. t.; 3.º, António Ferreira Sousa (ind.), m. t.; 4.º, José Santos Simões (A. Alpiarça), m. t.; 5.º, José Covas (U. Vilaf.), m. t.; 6.º, Virgílio Oliveira (Lousa), m. t.; 7.º, Albertino Manuel (P. Pinheiro), m. t.; 8.º, Domingos Claudino (P. Pinheiro), m. t.; 9.º, João Manuel (A. Alpiarça), m. t.

Equipas — 1.ª, Lousa.

BASQUETEBOL

O Atlético de Moscavide inaugurou o seu campo de jogos

O basquetebol pasa, a patrir de hoje a contar com mais um campo de jogos — o do Atlético de Moscavide.

A cerimónia da inauguração, de um cunho e singeleza extraordinários, realizou-se esta manhã. O presidente da direcção, sr. Roberto Moura, para o efeito, historiou a vida do clube e os sacrifícios que foram necessários para realizar a obra que, em boa hora, empreenderam sócios e amigos do Atlético de Moscavide. No final do seu discurso, convidou o presidente da direcção da Federação Portuguesa de Basquetebol, sr. Carlos Carvalho Pinto, a descerrar uma lápida, comemorativa do acto, na qual se assinala o nome de João Marcelino Barata, grande impulsionador e benemérito do clube.

O sr. Carlos Carvalho Pinto, agradeceu a deferência, de ser convidado a inaugurar o campo de jogos do clube, de que é sócio há longos anos.

Antes da cerimónia, disputou-se um jogo entre os veteranos e os juniores do A. C. Moscavide, tendo ganho os juniores por 15-14, com 10-6 ao intervalo. Depois realizaram-se, mais dois encontros de basquetebol. O primeiro entre o Sacavenense e o Moscavide e depois o Nacional de Natação e o Moscavide. Destes encontros damos a seguir breves apontamentos:

SACAVENENSE (38) — Alves, Pinto, 6; Santos, 3; C. Santos, 5; Costa, Lopes, 5; Marques, Nogueira, 8 e Teixeira, 11.

MOSCAVIDE (23) — Gil, 2; Nobre, 5; Sequeira, 5; Ribeiro, 5; J. Carlos, 2 e Baragan, 4.

O Sacavenense conquistou a taça «Leonel Lopes».

NACIONAL NATAÇÃO (54) — Neves, Esteves, 2; Eduardo, 9; F. Ferreira, 15; Mesquita, 9; Abel Sousa, 11; J. Pinto, 4; Gonçalves, 2, e Pires, 2.

MOSCAVIDE (21) — Silva; Machado, 12; F. Silva; Rui Paulos, 2; Oliveira, 2; Salgado, Gois, 1 e Gomes, 4.

O Nacional de Natação conquistou a taça «Carlos Carvalho Pinto».

O campeonato da 1.ª Divisão será realizado com entradas grátis

Na assembleia geral realizada na Associação de Basquetebol de Lisboa, convocada para alterar vários regulamentos de provas e dos estatutos, ficou assente após apreciação e discussão, que o art. 64.º e seus parágrafos passariam a ter nova redacção. Assim, o campeonato da 1.ª Divisão da Associação de Basquetebol de Lisboa, realizar-se-á, este ano, com entradas grátis.

INAUGURADA EM MACAU a «Obra das Mães pela Educação Nacional»

MACAU, 16.—Com a presença do capitão José António Anjos de Carvalho, em representação do governador da província, tenente-coronel Silvério Marques, foi aqui inaugurada a «Obra das Mães pela Educação Nacional».

A cerimónia estavam também presentes o presidente da Comissão Provincial da União Nacional, dr. Adroaldo Jorge, e o chefe dos Serviços de Instrução, intendente administrativo António Rodrigues da Silva.

No acto inaugural, a presidente da comissão, D. Maria Augusta Silvério Marques, proferiu um breve discurso de saudação ás entidades oficiais presentes, bem como de agradecimento ao presidente da União Nacional, que cedeu a sala onde ficou instalada a sede da Obra.

Falaram, depois, o presidente da comissão provincial da União Nacional e o chefe dos Serviços de Instrução.

No final, foi servida a todos os presentes uma taça de «champagne».—(A. N. I.).

Milhares de pessoas na inauguração do cruzeiro comemorativo do centenário de Paulo Dias de Novais

LUANDA, 16 — E' solenemente inaugurado hoje, no histórico sítio de Cambanbe, o grandioso cruzeiro comemorativo do IV centenário de Paulo Dias de Novais.

Estarão presentes numerosas entidades oficiais, além das mais representativas figuras de todos os sectores da vida angolana.

Foram organizadas excursões para transportar os milhares de pessoas que ali se deslocam de muitos pontos da província. — (L.).

O maior restaurante sul-africano é de portugueses

CIDADE DO CABO, 16. — O maior restaurante da Africa do Sul, que mantém diáriamente ao serviço 120 pessoas, incluindo dois gerentes, e tem lotação para 1.000 clientes, foi adquirido pelos madeirenses João Sardinha e E. Pontes de Gouveia, respectivamente naturais de Fajã de Ovelha, e da Ponta do Pargo, pela soma de 35.000 libras — cerca de 2.800 contos. — (A. N. I.).

O Circuito Pedestre do S. L. e Évora

ÉVORA, 16. (Pelo telefone) — Integrado no programa das festas do aniversário do S. L. e Évora, disputou-se esta manhã o 3.º Circuito pedestre do Bairro de Urbanização, no total de 5 mil metros.

A prova foi ganha por Serafim dos Santos, do S. L. e Évora, em 17 m., seguido de Patrício Mendes, do Lusitano, Francisco Maria Faro, do S. L. e Évora e Carlos Pias, do Lusitano.

PRÉDIOS — HIPOTECAS — SEGUROS
PROPRIEDADE HORIZONTAL
CONSTRUÇÕES
ARMINDO ROSA
R. do Ouro, 292, 2.º-D — Telef. 21197 — LISBOA

ATLETISMO INTERNACIONAL

Jornada infeliz para os portugueses nos jogos ibero-americanos

SANTIAGO DO CHILE, 16 (Especial para o «Diário de Lisboa»)— Os atletas portugueses tiveram na «ronda» de ontem uma actuação infeliz, pois, registaram-se algumas desistências e não houve qualificações para as finais. E' certo que a mudança do horário das provas, que deixaram de ser á tarde e passaram a disputar-se de manhã, influi não só no desenrolar das competições, mas, também, na acção dos atletas. A quebra de voluntariedade por parte dos atletas lusitanos é também devido ao esforço que tem vindo a desenvolver. De resto, é a primeira vez, na história das deslocações das equipas nacionais, que um grupo de atletas tem de competir durante tão largo período. Mas, a experiência que estão obtendo é, sem duvida, valiosa para futuras competições.

A desistência de Pedro de Almeida, da prova do decatlo, que se iniciara com a participação de uma duzia de atletas, não foi motivada por má condição física. Pedro de Almeida, recebeu vários convites para actuar no Chile e no Brasil e para salvaguardar a integridade física do atleta e o bom nome do País, considerou-se que não devia ir por diante em tão fatigante como extenuante prova.

O português Neves da Silva que tinha em Portugal dado boas indicações, foi eliminado dos 200 metros e Fernando Castro, não foi além das meias-finais. Na final dos 800 metros, Rogério Gonçalves, quedou-se em sétimo lugar, portanto, sem pontuar para a equipa.

Falta ainda actuar o português Manuel dos Santos, no salto á vara e a estafeta de 4x400 metros. Espera-se que o primeiro dê boa conta de si e que a estafeta se bata em bom plano com as da Espanha, Argentina e Chile, as favoritas dos Jogos.

Os resultados gerais da antepenúltima ronda

O chileno Ramon Sandoval é campeão ibero-americano dos 800 m. e o argentino Juan Dyrzka, dos 400 m. barreiras.

800 metros — 1.º, R. Sandoval (Chile), 1 m. 50,4 s.; 2.º, Tomás Barris (Espanha), 1 m. e 51 s.; 3.º, Julio Leon (Chile), 1 m. e 51,9 s.; 4.º, Julio Gomez (Espanha), 1 m. 53,3 s.; 5.º, José Andino (P. Rico); 6.º, Evélio Planos (Cuba); 7.º, Rogério Gonçalves (PORTUGAL); 8.º, Alfonso Tinoco (México).

400 m. barreiras — 1.º, Juan Dyrzka (Arg.), 52,8 s.; 2.º, Anubes Ferraz (Brasil), 53,7 s.; 3.º, Francisco Sauiz (Espanha), 55,1 s.

200 metros — *(meia-final) — 1.º, Rafael Romero (Venezuela), 20,9 s; 2.º, José Villalongo (P. Rico), 21,4 s.; 3.º, José Albarran (Espanha) 21,6 s. Fernando Castro, obteve 22,1 s., classificando-se em sexto lugar.*

O espanhol José Elorriaga, sagrou-se campeão ibérico do lançamento do martelo.

Na prova de dardo bateram-se dois «records» de Espanha e Sul-Americano. Eis os resultados: 1.º, Rubens Cruz (P. Rico), 4,30 m; 2.º, F. Adaraga (Espanha), 4,20 m («record» nacional); 3.º, Luís Meza (Chile), 4,15 m («record» sul-americano); 4.º, F. Armengol (Espanha), 4,00 m; 5.º, T. Nishida (Brasil), 4,00 metros; 6.º, C. Raab (Chile), 4,00 metros.

A classificação geral ficou assim ordenada: 1.º, Espanha, 85 pontos; 2.º, Argentina, 77; 3.º, Chile, 65; 4.º, Brasil, 54; 5.º, Venezuela, 45; 6.º, PORTUGAL, 26; 7.º, Panamá, 18; 8.º, Cuba, 13; 9.º, México, 12; 10.º, Guatemala, 10 e Peru, 2.

O Porto desportivo

PORTO, 16. (Pelo telefone). — Realizaram-se esta manhã diversas competições desportivas, cujos resultados foram os seguintes:

FUTEBOL — Campeonato Regional de Juniores — Gervide-F. C. da Foz, 1-4; Tirsense-Salgueiros 2-1; Leixões-Académico, 4-0; Maia-F. C. do Porto, 1-4; Vasco da Gama-Sr.º da Hora, 2-1; Sousense-Serzedo, 2-4; Leverense-Candal, 0-10; Aves-Leça, 1-2; Infesta-Varzim, 1-1; Castelo-Progresso, 0-3; Sandinenses-Valadares, 4-0; S. Félix-Coimbrões, 3-1; Vilanovense-Oliveira do Douro, 0-1; Boavista-Rio Ave, 6-0; Desportivo Portugal-Cruz, 3-1; Ramaldense-Padroense, 3-0; Freamunde-Penafiel, 1-1.

HANDEBOL — Campeonato Regional da I Divisão — Figueirense-Boavista, 8-10; Salgueiros-F. C. Porto, 12-14; Centro-Vigorosa, 10-5; Pedroense-Vilanovense, 10-7.

Campeonato Regional de Reservas — Figueirense-Boavista, 3-25; Salgueiros-F. C. Porto, 6-10; Centro-Vigorosa, 8-6; Padroense-Vilanovense, 3-9.

Campeonato Regional da II Divisão — Coimbrões-Académico, 4-6; Ferroviários-Sr.º da Hora, 5-7.

BASQUETEBOL — Campeonato Regional da I Divisão — E. F. do Norte-Salesianos, 40-38; Guifões-F. C. do Porto, 42-64.

Campeonato Regional da II Divisão — Centro-F. C. de Gaia, 24-25; Invicta-Académico, 63-40.

VOLEIBOL

Torneio de Encerramento de Juniorês

Para o Torneio de Encerramento de Juniores, organizado pela Associação de Voleibol de Lisboa a equipa A do Bele-Voleibol de Lisboa, a equipa A do Bele-(14-16, 9-15, 15-8, 15-8 e 15-12).

"POR MOTIVO DE OBRAS"

Armazéns da Betesga, Lda.

PRAÇA DA FIGUEIRA, 15, 15-A

CONTINUAM A **VENDA DE TODA A SUA EXISTÊNCIA** COMPOSTA DOS MAIS VARIADOS TECIDOS DE ALGODÃO E LÃ, MALHAS, SEDAS, CAMISARIA, PANOS BRANCOS E CRUS, COLCHAS, COBERTORES, ETC.

TUDO A PREÇOS FORA DE TODA A CONCORRÊNCIA

AGUARDAMOS POIS A VOSSA VISITA BREVE AOS

ARMAZÉNS DA BETESGA, LDA.

PRAÇA DA FIGUEIRA, 15, 15-A

Companhia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:

CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ

a m/n «COVADONGA»

a carregar, em 29 do corrente

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class

CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com

OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.º

Telf. 24671 e 27258 — Telg. «LLOXAVE» — LISBOA

Natação

Realizou-se em Algés o festival de encerramento da temporada

Sob a organização da Associação de Natação de Lisboa e com a participação de nadadores do Algés e Dafundo, do Nacional de Natação, do Belenenses e do Benfica, efectuou-se esta manhã, na piscina de Algés, o festival de encerramento da época. As provas ofereceram motivos de interesse e tornaram evidente a já conhecida superioridade do Algés e Dafundo.

Os resultados que se apuraram foram os seguintes:

100 m., bruços, masculinos—1.º, José Fonseca (Algés), 1 m. 21,5 s.; 2.º, Peter Tonnies (Algés), 1 m. 22,2 s.

100 m., mariposa, masculinos — 1.º, Vitor Fonseca (Algés), 1 m., 12,4 s.; 2.º, António Rodrigues (Algés), 1 m., 26,2 s.

100 m., livres, masculinos — 1.º, Eduardo de Sousa (Algés), 1 m., 1,3 s.; 2.º, António Bessone Basto (Algés), 1 m., 6 s.

100 m., costas, masculinos — 1.º, António Bessone Basto (Algés), 1 m., 14,9 s.; 2.º, Carlos Fonseca, (Algés), 1 m., 18 s.

100 m., costas, femininos — 1.º Berta Madeira (Algés), 1 m., 28,2 s.; 2.º, Isabel Castro (Algés), 1 m., 39,4 s.

100 m., bruços, femininos — 1.º, Maria Luisa Bessone Basto (Algés), 1 m., 39 s.; 2.º, Edite Naia (Nacional), 1 m., 41 s.

66 m., mariposa, feminino — 1.º, Teresa Montoya (Algés), 1 m. 3,2 s.; 2.º, Bernardette Castro (Algés), 1 m., 13,4 s.

100 m., livres, femininos — 1.º, Maria Luisa Bessone Basto (Algés), 1 m. 20,2 s.; 2.º, Teresa Montoya (Algés), 1 m., 22,4 s.

33 m., livres, rapazes — 1.º, Joaquim Jorge Alves (Algés), 22,6 s.; 2.º, António Domingues da Silva (Algés), 23 s.

33 m., costas, rapazes — 1.º, Joaquim J. Alves (Algés), 27,1 s.; 2.º, António D. da Silva (Algés), 28,9 s.

33 m., bruços, rapazes — 1.º, António D. Silva (Algés), 27,7 s.: 2.º, Vitor Queirós (Algés), 27,9 s.

33 m., mariposa, rapazes — 1.º, António Domingos da Silva (Algés), 26 s.; 2.º, Alvaro Ruas (Algés), 30 s.

33 m., livres, meninas — 1.º, Maria Augusta Cunha (Algés), 28,2 s.; 2.º, Maria Antónia Fonseca (Algés), 28,9 s.

33 m., costas, meninas — 1.º, Maria Antónia Fonseca (Algés), 32,9 s.; 2.º, Patrícia Falcão (Algés), 36,6 s.

33 m., bruços, meninas — 1.º, Maria de Lourdes Pessoa Duarte (Algés), 32,7 s.; 2.º, Ana Roma (Algés), 33,6 s.

33 m., mariposa, meninas — 1.º, Maria de Lourdes Pessoa Duarte (Algés), 34,3 s.; 2.º, Ana Roma (Algés), 38,3 s.

4×33 m., livres, infantis — 1.º, Algés e Dafundo, equipa A, 1 m., 49,6 s.

5×33 m., livres, masculinos — 1.º, Algés e Dafundo, equipa B, 1 m., 34,5 s.

CICLISMO

O Circuito no Barreiro foi ganho por Manuel Pereira Soares

Organizado pelo Ginásio Atlético Clube da Baixa da Banheira, realizou-se, hoje, na Avenida, Duarte Pacheco, no Barreiro, uma prova ciclista, compreendendo um circuito de 30 voltas, no total de 54 quilómetros, para a categoria de amadores.

Embora tivessem sido convidadas várias agremiações, apenas o Atlético Clube de Portugal se fez representar, pelo que á partida alinharam sòmente oito corredores, sendo sete da colectividade organizadora e o outro do popular clube alcantarense.

A classificação ficou assim estabelecida:

1.º — Manuel Pereira Soares, 1 h. 33 m. 15 s.; 2.º — António Penas Aiveca; 3.º — Diogo F. Calado; 4.º — António Santinho; 5 — Joaquim José Cruz, todos da Baixa da Banheira, e com pequenas diferenças uns dos outros.

PESCA DESPORTIVA

O VII Concurso Internacional de Bazaruto realiza-se de 31 de Outubro a 5 de Novembro

LOURENÇO MARQUES, 16. — O VII Concurso Internacional do Bazaruto, de pesca desportiva, realiza-se na ilha de Santa Carolina de 31 de Outubro a 5 de Novembro.

A Comissão de Honra do Concurso é constituida pelo Governador da Província, comandante Correia de Barros, pelo comandante naval de Moçambique, contra-almirante Moreira Rato, pelo governador do distrito de Inhambane, e pelos directores dos jornais «Diário», «Diário de Moçambique» e «Notícias da Beira».

O juri será presidido pelo sr. dr. Alfredo Esteves de Sousa e terá como vogais os representantes dos clubes concorrentes da Federação das Rodésias e Niassalandia e União

JUNIORES DA A. F. L.

O Benfica vencendo o Sporting (0-2)

É AGORA O «GUIA» ISOLADO DA SÉRIE A E O ÚNICO CLUBE SÓ COM VITÓRIAS

Prosseguiu esta manhã, com o costumado interesse, o Campeonato Regional de Juniores, de futebol.

O grande desafio desta jornada travou-se, em Alvalade, entre o Sporting e o Benfica, as unicas equipas só com vitórias, que se mantinham na vanguarda da série A. Triunfando, o Benfica, encontra-se agora isolado na classificação sendo, também, o unico clube que conta por vitórias os desafios efectuados.

Na série B, o Sacavenense, beneficiando da copiosa derrota sofrida pelo Charneca, no Restelo, passou para o primeiro lugar.

Após a jornada desta manhã a classificação está assim ordenada:

SERIE A — 1., Benfica (27-1), 15 pontos; 2.º, Sporting (17-2), 13 p.; 3.º, Palmense (6-6), Estrela da Amadora (10-12) e Casa Pia (10-15), 10 p.; 6.º, Estoril (5-12), 8 p.; 7.º, Unidos Algés (6-16) e Oriental (2-15), 7 p.

SERIE B — 1.º, Sacavenense (9-7), 13 pontos; 2.º, Belenenses (21-5), 12 p.; 3.º, Torriense (8-5) e Charneca (6-10), 11 p.; 5.º, Atlético (13-2), 10 p.; 6.º, vila franquense (3-7), 9 p.; 7.º, Olivais (6-9), 8 p.; 8.º, Vialonga (1-22), 5 p.

SÉRIE A

Sporting, 0-Benfica, 2

Jogo no Estádio «José Alvalade», com muita assistência.

As equipas:

SPORTING — Rodrigues; Rilhó e Fernandes; Canário, Oscar e Duarte; Pauzinho, Faustino, José Manuel, Amante (Eduardo) e Hilário.

BENFICA — Melo; Figueira e Nogueira; Gervásio, Fernandes e Osório; Simões, Nunes, Baptista, Cesarino e Mendes.

Arbitro — Libertário Moreira.

Os «leões» mostraram-se, de entrada, mais agressivos, obrigando a defesa visitante a jogar com muita atenção. Um «livre» apontado por José Manuel causou perigo para as redes dos «encarnados».

Depois, a pouco e pouco, o Benfica assumiu o comando da partida e Rodrigues foi obrigado a frequentes intervenções, algumas delas bastante difíceis.

Ao quarto de hora, no entanto, a igualdade a zero bolas mantinha-se, desfeita, porém, no minuto seguinte, com um golo obtido de grande penalidade por Gervásio, a castigar mão de Oscar, após a marcação de um canto.

O Sporting não acusou a desvantagem e lançou-se abertamente ao ataque, mas não conseguiu marcar até ao intervalo.

Na segunda parte, os donos do campo acusaram o esforço já despendido e, assim, o Benfica pôde dar melhor noção da sua valia, sem no entanto atingir a bitola de outros jogos.

Embora actuando, quase sempre, no meio campo defendido pelos «leões», os «encarnados» não conseguiram mais do que um tento, aos 11 minutos, por Nunes, com um bom golpe de cabeça, a concluir um centro de Nunes.

No final: Sporting, 0-Benfica, 2.

Oriental, 2-Palmense, 0

Jogo em Marvila, arbitrado por Manuel Antunes.

ORIENTAL — Carlos Rocha; Dias e Pinto; Simões, José António e Caldeira; Neves (Ramiro), Nery, Garrido, Mesquita e Teixeira.

PALMENSE — Carlos Alberto; Garcia e Brás; Bugalho, Espanhol e Luís; Crespo, Gomes, Simplício, Carvalho e Parrinha.

Ao intervalo, 1-0, golo de Garrido.

No final, 2-0, tento de Teixeira.

Est.ª Amadora, 3-Estoril, 1

Jogo na Amadora, arbitrado por Joaquim Alves.

EST AMADORA — Amaral; Norberto (Duarte) e Vasco; Mário, Fernando e Oscar; Perdigão, Nunes, Almeida, Vítor e Aníbal.

ESTORIL — Mascarenhas; Firmino e Semedo; Lima, Jorge e Torres; Artur, Leitão, Cerqueira, Martinho e Fernando.

Ao intervalo, 1-1, golos de Leitão e Aníbal, aos 15 e 39 minutos.

No segundo tempo, Almeida e Nunes, aos 8 e 23 minutos, fizeram os restantes golos do vencedor.

Casa Pia, 6-Algés, 1

João no Estádio Pina Manique, dirigido por Mário Vidreiro.

CASA PIA — Sanches; Beirão e João Gomes; Belerico, Ilídio e Frade; Santos, Alexandre, Domingos, Carreira e António Luís.

ALGÉS — Carlos Alberto; Pinzio e Natalino; Sério, Messias e Nuno; Orlando, Soares, Armando e Patrício.

Vitória certa da melhor equipa sobre o terreno.

Ao intervalo, já os casapianos ganhavam por 4-0, com golos de Santos, aos 17 minutos, António Luís, aos 4 e 20 minutos, e Alexandre, aos 30 minutos.

Na segunda parte, o Algés fez o seu golo, aos 20 minutos, por Nuno, na transformação de uma grande penalidade, mas Santos e António Luís, aos 25 e 30 minutos, elevaram a conta para 6-1.

SÉRIE B

Olivais, 2-Sacavenense, 3

Jogo nos Olivais, arbitrado por Armando Martins.

OLIVAIS — Ferreira; Quintino e Carrilho; José Carlos, Carlos e Albano; Eloi, Bento, Olímpio, Adolfo e Novo.

SACAVENENSE — Adelino: João e Rocha; Mata, Cipriano e Domingos; Valentim, Vítor, Sérgio, Reinaldo e Chaves (Gonçalves).

Ao intervalo, 1-2.

O encontro foi bastante movimentado e a igualdade traduziria melhor o resultado final.

Marcaram na primeira parte: Olímpio, aos 23 minutos, e Domingos e Sérgio, aos 24 e 40 minutos.

No 2.º tempo, Bento igualou aos 25 minutos, e Valentim, a 5 minutos do fim, marcou o golo que deu a vitória á sua equipa.

Belenenses, 6-Charneca, 0

Jogo no campo de treinos do Estádio do Restelo.

Arbitro: José Abreu.

BELENENSES — Ferraz; Filipe Tavares; Hermínio, Rodrigues e Quaresma; Dias, Cardoso, Azevedo (Branco), Peres e Feijão.

CHARNECA — Pazinho; Galderias e Noel; Vieira, Gonçalves e Afonso; Azevedo, Madeira, Vítor, Lopes e Cruz.

Ao intervalo, 1-0. Golo de Peres, aos 15 minutos, resultado que traduz a boa réplica do Charneca do domínio que o Belenenses exerceu.

No segundo tempo, os «azuis» aumentaram o domínio e marcaram cinco golos sem resposta, por intermédio de Dias, aos 25 minutos, Peres, aos 33 e aos 38, Vieira, nas próprias redes, aos 36 e Branco, aos 39 minutos.

Atlético, 1-Torriense, 1

Jogo na Tapadinha.

Arbitro: Francisco Santos.

ATLÉTICO — Pais; Lobo e Vilas-Boas; Gomes, Esteves e Vilaça; Salvador, Morais, Carlos Silva, Mateus e C. Alberto.

TORRIENSE — Carvalho; Amaro e Paulo; Campos, Santos e Jerónimo; Florindo, Sobreiro, Henriques, Penetra e Crispim.

Ao intervalo, 0-0, mercê do equilíbrio em que decorreu o jogo.

Na segunda parte, os alcantarenses insistiram nos seus ataques mas falharam nos remates.

Aos 10 minutos, Alves marcou o golo do Torriense e aos 30 minutos, Morais estabeleceu o empate.

Vialonga, 0-Vilafranquense, 1

Jogo em Vialonga, dirigido por José Manuel.

VIALONGA — Trigueiros; Fernando e Américo; Valdemar, Algário e Clemente; Lima, Periquito, José António, Adelino e Carlos Manuel.

VILAFRANQUENSE — Moço; Orlando I e Cuca; Orlando II, Vieira e Barroso; Puro, Soares, Tomás, Zézito e Viegas.

Partida de fraco nível técnico. Os sectores atacantes estiveram desastrados. Todavia, a 3 minutos do final do encontro, Tomás conseguiu o golo solitário que conferiu a vitória aos visitantes.

HANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Iniciou-se hoje o Campeonato de Lisboa de handebol de 11, recebido com geral agrado, visto a respectiva Associação ter voltado aos moldes antigos, em vez de repetir o mesmo do ano transacto. Provou-se, portanto, não haver necessidade de se disputar em primeiro lugar o campeonato de handebol de sete, como se constatou e, felizmente, não foi posto em prática na época que vai decorrer.

Damos a seguir os resultados hoje obtidos:

DIVISÃO DE HONRA — Sporting 21-Oriental, 2; em 2.ª categoria, Sporting, 9-Oriental, 2.

Benfica, 16-Os Belenenses, 5; em 2.ª cat., Benfica, 12-Os Belenenses, 5; Cova da Piedade, 5-Almada, 4; em 2.ª cat., Cova da Piedade, 2, Almada, 8.

Liberdade F. C., 6-Alverca, 5.

1.ª DIVISÃO — C. Futebol Benfica, 3-Alhandra, 10.

Os jogos da 1.ª Divisão

(Continuação da 1.ª página)

O primeiro livre de canto do desafio verificou-se, aos 3 minutos, favorável aos Alcantarenses, em consequência de uma defesa de José Pereira, a um forte remate de Carlos Gomes.

Volvidos poucos minutos, as redes do Belenenses voltaram a perigar, devido a um «livre», marcado por Fernando Ferreira, que Pedro Silva, de cabeça, rematou. A defesa de José Pereira, em grande estilo, impediu, contudo, que o marcador funcionasse.

Após estes lances o jogo manteve-se num andamento brando. Aos 12 minutos, porém, os donos da casa conseguiram o primeiro golo, marcado por Carlos Gomes com oportunidade a aproveitar um ressalto do esférico, após uma defesa de José Pereira a um remate de Pedro Silva.

Em desvantagem no marcador os «azuis» reagiram e estiveram prestes a estabelecer a igualdade. Bastos deixou escapar o esférico, rematado por Carlos Silva, cedendo canto.

Com os grupos territorialmente equilibrados, assistiu-se a quase constante actividade dos dois guarda-redes, a actuarem em bom plano.

Uma situação de muito perigo para os alcantarenses foi salva por Vítor Lopes, aos 19 minutos, quando afastou o esférico rematado por Estêvão, com Bastos já batido, para canto.

Do minuto seguinte, por lesão de Nunes, os donos da casa ficaram reduzidos a dez elementos, pelo que Tito recuou ficando o ataque reduzido a quatro unidades.

Após um período, caracterizado por jogo com muitas cargas, o Belenenses começou a aparecer mais ameaçadoramente em frente das redes de Bastos que, em dois lances, teve a sorte pelo seu lado. O esférico porém, acabou por ir para canto.

Num lance de surpresa, aos 31 minutos, os donos da casa iam aumentando a diferença. O remate de Pedro Silva foi, no entanto, defendido com dificuldade por José Pereira.

Os «azuis» voltaram a exercer pressão no ataque, até ao intervalo, mas o resultado não sofreu alteração.

Ao intervalo, portanto, Atlético, 1-Belenenses, 0.

O segundo tempo iniciou-se, praticamente, com o empate do Belenenses, conseguido por Yauca, de cabeça, a aproveitar um centro por alto, de Estêvão.

Logo a seguir os «azuis» tiveram outra boa oportunidade de golo, após um lance individual de Mateu, que driblou as defesas alcantarenses e desferiu potente remate, ao qual Bastos correspondeu com uma excelente defesa.

Os visitantes passaram a dominar insistentemente e, aos 25 minutos, Yauca teve um forte remate que levou o esférico á trave.

Angeja, aos 38 minutos, teve uma flagrante ocasião de golo, mas por morosidade deixou gorar o lance.

A 7 minutos do final, sem se ter descortinado qualquer falta o árbitro ordenou a expulsão de Estêvão.

Até final ambas as equipas procuraram, ainda, modificar o resultado, mas este não sofreu alteração.

Assim: Atlético, 1-Belenenses, 1.

* * *

O jogador do Atlético Nunes que, em virtude de um embate com um adversário, foi obrigado a abandonar o rectangulo, foi conduzido ao Hospital de S. José.

Segundo os primeiros informes parece ter sofrido fractura de uma perna.

V. Ex.ª confronte se quer ter a certeza

de comprar melhor e mais barato Ouro, Pratas, Jóias e Relógios no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

R. Barros Queirós, 56

SALGUEIROS--BENFICA

PORTO, 16 *(Pelo telefone directo)*.—Jogo no campo «Eng.º Vidal Pinheiro», que apresenta lotação esgotada.

As equipas formaram:

SALGUEIROS—Pinho; Ferreirinha e Sampaio; Mário Campos, Gabriel e Chau; Chico, Carlos Alberto, Edgar, Caraballo e Benje.

BENFICA—Costa Pereira; Angelo e Cruz; Germano, Artur e Neto; José Augusto, Santana, Águas, Coluna e Cavém.

Árbitro—José Silva, de Aveiro.

O lance de abertura pertenceu ao Benfica, tendo Águas concluído a avançada com um remate interceptado por Ferreirinha.

Na resposta, o Salgueiros desceu pela direita, Chico centrou e Caraballo rematou rente ao poste, mas para fora.

A seguir a este lance, uma parte da bancada situada no lado sul, desabou com fragor, ararstando na queda algumas dezenas de espectadores.

O jogo foi interrompido durante quatro minutos, enquanto eram retirados os feridos e restabelecida a ordem.

Recomeçado o jogo, José Augusto, a concluir uma fuga rápida, centrou para Águas que rematou de pronto a um canto da baliza.

Pinho mergulhou, repeliu o esférico, e, na recarga, Águas atirou a contar, fazendo o 1.º golo do Benfica, aos 10 minutos.

O Salgueiros não se desmoralizou e tentou forçar o ataque, obrigando o sector defensivo benfiquista a trabalho atento, com destaque para Germano.

O Benfica, entretanto, assentava o seu jogo e, pouco a pouco, impunha superioridade aos locais.

A defesa portuense principiou a ver-se em apuros, se bem que os Salgueiristas respondessem esporadicamente com algumas incursões, a que Costa Pereira punha termo, sem dificuldade.

O jogo entrou a seguir numa toada de parada e resposta, perdendo ambas as equipas algumas oportunidades de marcar.

Ao aproximar-se o intervalo, o Salgueiros esforçou-se por conseguir o golo do empate, mas o ultimo reduto dos «encarnados», desenvolvendo bom trabalho, evitou que o resultado se alterasse até ao fim do primeiro tempo.

oN final da 1.ª parte: Salgueiros, 0-Benfica, 1.

Recomeçado o jogo, o Salgueiros imprime á partida enorme velocidade e consegue criar dois momentos de grande perigo: um, Costa Pereira, já batido, viu o esférico ser defendido por um poste; noutro, em que Edgar, sòzinho diante da baliza, rematou para fora.

Ao fim do 1.º quarto de hora, o Benfica reagiu e sacudiu a pressão do adversário.

Águas perdeu uma boa oportunidade, deixando-se desarmar por Gabriel, num lance em que Pinho havia largado a bola.

A seguir, Costa Pereira teve duas intervenções dificeis, a remates de Chico e de Edgar, este a poucos metros das balizas.

Nesta ocasião, deu-se novo desastre fora do rectangulo: a vedação de peão cedeu, o publico foi empurrado para o terreno e registaram-se os inevitáveis atropelos, não havendo, parece, feridos com gravidade.

O jogo, porém, não chegou a ser interrompido.

A partida ganhou ainda mais emoção, com situações de perigo alternadas nas grandes áreas, tendo Pinho e Costa Pereira intervido com temeridade a diversos remates com marca de golo.

Aos 38 minutos, Santana e Sampaio agrediram-se mutuamente, ordenando o árbitro a sua expulsão do terreno.

Aos 41 minutos, e contra a corrente do jogo, o Benfica marcou o 2.º golo, por intermédio de Águas.

E o jogo terminou pouco depois, com a vitória do Benfica, por 2-0.

C. U. F.-F. C. PORTO

Jogo no campo de Santa Bárbara, com boa assistência.

As equipas:

C. U. F. — José Maria; Orlando e Abalroado; José Carlos, Palma e Oliveira; Alvaro, Faia, Medeiros (ex-Angustia), Salvador e Uria.

F. C. PORTO — Acursio; Virgilio e Paula; Alberto Sarmento, Arcanjo e Dicão; Carlos Duarte, Jaime, Teixeira, Ivan e Morais.

Arbitro — Rogério Melo e Paiva, de Lisboa.

A bola de saída pertenceu aos donos do campo, que iniciaram logo um ataque por Medeiros, que atirou forte, forçando Paula a conceder «canto».

Acursio foi logo a seguir chamado a fazer uma intervenção fácil e reposta a bola em jogo, os visitantes organizaram uma ofensiva que motivou para Teixeira uma defesa.

Aos 6 minutos, a C. U. F. beneficiou de um «livre», que apontado por José Carlos, levou o esférico a passar longe do alvo.

O Porto reagiu e, aos 10 minutos, Sarmento captou um passe mal feito, de Abalroado e atirou ás redes para José Maria, com uma boa estirada, defendeu para canto.

Dois minutos decorridos Faia internou-se, pelo lado esquerdo e atirou forte, embatendo a bola na rede lateral.

Os visitantes passaram a jogar apenas com 10 elementos, devido á saída de Morais, que se magoou.

Até aos 20 minutos, a equipa barreirense tem-se mostrado mais unida, infiltrando-se maior numero de vezes no campo do adversário e dando bastante trabalho á sua defesa, enquanto os visitantes têm tido certa dificuldade em romper a defesa da casa.

Um minuto volvido Morais reentrou com a arcada supraciliar pensada e com adesivo.

Verificou-se, a seguir, uma fugida de Uria, que serviu Medeiros, mas este não aproveitou o ensejo, permitindo que Faia, que seguira o lance, se apossasse da bola e, este, á boca das redes, com mais sorte e oportunidade, podia ter feito tento.

Os visitados continuaram a mostrar-se mais aguerridos e, aos 28 minutos, Medeiros atirou um remate a meia altura, que Acursio defendeu sem dificuldade de maior.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, a C. U. F. beneficiou de um «livre», que Abalroado marcou, servindo Uria e este tirou um centro perigoso, obrigando Palma e Acursio a entrarem em acção, para desfazerem o perigo.

O Porto ainda não mostrou o seu valor, especialmente na linha dianteira, motivo por que a sua defesa tem sido sujeita a muito trabalho.

O Barreirense, actuando com mais desenvoltura, criou perigo várias vezes, mas não logrou marcar.

No final da 1.ª parte: C. U. F., 0-F. C. Porto, 0.

Reatada a partida, o Porto entrou a jogar a todo o gás e aos 2 minutos Albano Sarmento, com o pé esquerdo, arrancou de longe um forte remate, obrigando José Maria a uma grande defesa.

Carlos Duarte, pouco depois, ensaiou uma fugida junto á linha de cabeceira, atirando forte, para José Maria defender.

Depois de Oliveira haver cedido «canto», a C. U. F. passou a jogar com maior agressividade e o F. C. Porto teve de aceitar a ascendência dos donos da «casa», a ponto de Acurcio ter de defender, por várias vezes, remates mal intencionados.

Numa avançada, Medeiros-Salvador, este rematou á figura de Acursio e na jogada seguinte Faia, tanto quis dominar o esférico, que o perdeu muito perto das balizas portuenses.

Aos 13 minutos surgiu o 1.º golo do encontro. Medeiros, quase no lado esquerdo, centrou para a grande área, Faia acorreu e com o pé direito, rematou forte, obtendo um bom golo para os locais.

O Porto tentou reagir, mas os cufistas, revelando maior poder, frustravam os intentos do adversário.

Faia, aos 24 minutos teve um remate que Acursio defendeu e Carlos Duarte, logo a seguir, esboçou uma fuga, mas Orlando cortou a jogada, indo a bola a Morais que rematou, sem direcção.

Até á meia hora, o Porto pouco se mostrou. Ivan teve um remate frouxo, que não causou perigo.

Aos 32 minutos o Porto empatou. Carlos Duarte rematou para perto da baliza, Morais entrou no lance. José Maria hesitou e o mesmo Morais, depois de lutar com um defesa da casa, acabou por levar a melhor atirando vitoriosamente.

Dez minutos volvidos, Morais na marcação de um «canto», obrigou José Maria a conceder outro. Marcado este, a bola ficou ao alcance de Virgílio — o melhor jogador do Porto —, que com um remate potente alcançou o golo da vitória.

No final: C. U. F., 1-F. C. Porto, 2.

LEIXÕES--BARREIRENSE

MATOSINHOS, 16 — (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo de Santana, com regular assistência. Os grupos formaram:

LEIXÕES — Roldão; Pacheco e Raul II; Ventura, Raul I e Lopez; Medeiros, Garcia, Jaburu, Oliveira e Nunes.

BARREIRENSE — Bráulio; Faneca e Ezequiel; Mendes, Pinto e Lança; Madeira, Correia, João Alves, Mascarenhas e Lito.

Arbitro — João do Vale, de Braga.

O Leixões foi a primeira equipa a criar perigo, quando um passe de Lopez encontrou Medeiros em óptima situação. Porém, o remate do extremo-direito local saiu torto e a oportunidade perdeu-se.

O Barreirense reagiu prontamente e uma infiltração muito perigosa de Lito causou embaraços á defesa dos donos da casa, que, porém, pôde aliviar.

Mantendo-se ao ataque o grupo visitante dominou por momentos, assediando o meio campo adversário sem resultados práticos. Foi até o Leixões que, aos 8 minutos, esteve prestes a marcar, a seguir a um «canto» apontado por Garcia e concluido por Oliveira com remate sobre a trave.

Depois a turma local passou a comandar, surgindo constantes situações de golo que os dianteiros não aproveitaram. A mais flagrante perdeu-a Jaburu, aos 12 minutos, deixando-se desarmar por Tito.

A' medida que o tempo decorre mais se acentua a supremacia do Leixões, sem, contudo, surgir o ambicionado golo, tantas têm sido as oportunidades.

Cerca da meia hora uma fugida perigosa de Correia surgiu para quebrar o domínio dos donos da casa.

Passado o susto, o Leixões voltou a comandar, mas o seu ataque continuou desastrado e a perder inumeras ocasiões de fazer tento.

No final da primeira parte: 0-0.

O Leixões recomeçou o encontro em grande velocidade e os primeiros minutos pertenceram-lhe nitidamente. Desta forma não surpreendeu que, aos 4 minutos, o marcador funcionasse. Jaburu isolou-se e no ultimo instante Pinto rasteirou-o para impedir o remate do brasileiro. A grande penalidade foi consentida por Medeiros, passando o Leixões a vencer por 1-0.

Dois minutos depois Oliveira surgiu isolado na frente de Bráulio, mas o remate saiu fraco.

Aos 19 minutos, Jaburu em luta com Bráulio marcou o 2.º golo, mas o árbitro invalidou-o, por carga irregular do dianteiro matosinhense.

Nos ultimos vinte minutos, o Leixões lutou com denodo para elevar o marcador. No lado oposto, a defesa manteve-se cerrada não permitindo que os locais voltassem a marcar.

Aos 43 minutos, Mendes foi expulso do campo por carga violenta sobre Garcia.

No final: Leixões, 1-Barreirense, 0.

GUIMARÃES--ACADÉMICA

GUIMARÃES, 16 — (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo da Amorosa, com grande assistência.

As qeuipas:

V. GUIMARÃES — Silva; Caiçara e Virgílio; João da Costa, Silveira e Trenque; Azevedo, Ferreirinha, Ernesto, Romeu e Rola.

ACADÉMICA — Malô; Marta e Mesquita; França, Wilson e Torres; Rocha, Chipenda, Humberto, Miranda e Nuno.

Arbitro — Aniceto Nogueira, do Porto.

Antes do começo do jogo efectuou-se a entrega da «Bola de Prata» ao jogador Edmur, por ter sido o melhor marcador do campeonato nacional da época passada. Procedeu a essa cerimónia o sr. ten.-coronel Ribeiro dos Reis.

Os «estudantes», de pois dos 15 minutos, começaram a aparecer mais ao ataque.

Aos 30 minutos, Wilson fez um chuto longo, a bola ultrapassou os defesas e Miranda apareceu isolado. O guardião vimaranense adiantou-se e desviou a bola.

Aos 40 minutos o Guimarães teve por si uma oportunidade de golo. Ferreirinha a finalizar uma avançada serviu Rola em boas condições mas a sua hesitação permitiu que Marta afastasse o perigo.

Ao intervalo: 0-0.

Entretanto a linha atacante vimaranense desenvolvia-se com pouca rapidez e por vezes com precipitação. Todavia, aos 18 minutos, Azevedo antecipou-se a Malô e no aproveitamento de um centro de Rola, fez um golo para o vitória.

Depois do golo o jogo manteve-se com a maioria dos lances executados a meio campo ou perdendo-se os remates por má conclusão dos lances.

No entanto, aos 41 minutos, o Vitória marcou o segundo golo, com um remate de Romeu no aproveitamento de um despacho largo de Ernesto.

Portanto, no final: V. Guimarães, 2-Académica, 0.

Um lance do desafio da Tapadinha, na grande área

IV Salão de Artes Domésticas

ORGANIZAÇÃO DO JORNAL «O SÉCULO»

X EXPOSIÇÃO NACIONAL DE FLORICULTURA E VIII EXPOSIÇÃO A IMAGEM DA FLOR

PROMOVIDAS PELA CÂMARA MUNICIPAL

INSTALADAS NOS PAVILHÕES DA FEIRA DAS INDÚSTRIAS (À JUNQUEIRA)

SERÃO INAUGURADAS PELAS ENTIDADES OFICIAIS NO PRÓXIMO DIA 22

SERVIÇOS DE CHÁ

GRANDE VARIEDADE - FABRICO PRÓPRIO

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Tel. 2 4564

Os jogos da 2.ª Divisão

do Atlético

A classificação actual

	J.	B.	P.
BENFICA	4	11- 1	8
F. C. Porto	4	9- 2	8
Covilhã	4	6- 2	7
Belenenses	4	6- 5	5
Sporting	3	11- 5	4
C. U. F.	4	4- 4	4
V. Guimarães	4	6- 8	4
Salgueiros	4	5- 7	4
Leixões	4	3- 4	3
Spt. Braga	4	7-10	3
Lusitano	4	5-11	2
Atlético	4	2- 6	1
Académica	3	1- 6	1
Barreirense	4	2- 7	0

A próxima jornada

Prosseguem, no domingo, com os encontros da quinta jornada, os campeonatos nacionais de futebol, das primeira e segunda divisões, os quais são:

1.ª DIVISÃO

Guimarães-Salgueiros, Benfica-Leixões, Barreirense-Atlético, Belenenses-Lusitano, Covilhã-C. U. F., F. C. Porto-Sporting e Académica-Spt. Braga.

2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE — Oliveirense-Boavista, Feirense-C. Branco, Chaves - Caldas, Peniche - U. Coimbra, Vianense - Beira-Mar, Marinhense-Torriense e Gil Vicente-Sanjoanense.

ZONA SUL — Olhanense-Alhandra, Sacavenense-Lusitano, Vitória de Setubal-Estoril, U. Montemor-D. Beja, Portimonense-Montijo, Olivais-Oriental e Juventude-Farense.

Os desafios disputam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

KAISER

RÁDIO — TELEVISÃO

A MELHOR TÉCNICA ALEMÃ AO ALCANCE DE TODOS

Jose Furtado Leite, Lda.

Av. Duque de Ávila, 169-D

DISCOS CLÁSSICOS E LIGEIROS

Prosseguem esta tarde, o Campeonato Nacional da Segunda Divisão, com os encontros da quarta jornada, e dos quais damos a seguir, breves apontamentos:

Zona Sul

ORIENTAL-FARENSE

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salema», arbitrado por Madeira Rocha, de Evora.

As equipas:

ORIENTAL — Edmundo; Silva Costa e Morais; Cordeiro, Luz e Viriato; Evora, Rivera, Cristóvão, Dutra e Marques Ferreira.

FARENSE — Filhó; Reina e José Maria; Bento, Ventura e Armando; Gaivéo, Sousa, Oscar, Pires e Queimado.

Aos 43 minutos, Cristóvão marcou o 1.º golo. Ao intervalo, 1-0 a favor do Oriental.

Na segunda parte ambos os grupos não marcaram.

No final: Oriental, 1-Farense, 0.

ESTORIL-MONTEMOR

Jogo no Campo da Amoreira, arbitrado por Dias Nunes, de Faro.

As equipas:

ESTORIL — Augusto; Tomás e Albino; Serra Amaro, Mota e Ribeiro; Rui, Barbosa, José Fernando, Peixoto e Lachever.

UNIÃO DE MONTEMOR — André; Espanhol e Nabo; Leonel Soares e Jordão; Pires, Nuncio, Ferreira, Vinueza e Ferreira da Silva.

O Estoril marcou aos 11 e aos 20 minutos, por José Fernando e Peixoto; e o Montemor aos 12 minutos, por Ferreira.

Ao intervalo: Estoril, 2-União de Montemor, 1.

Na segunda parte, o Estoril elevou o marcador, com mais dois golos, marcados por Rui e Peixoto, aos 12 e 28 minutos.

No final: Estoril, 4-Montemor, 1.

MONTIJO-OLIVAIS

MONTIJO, 16 (pelo telefone) — Jogo no campo «Luís de Almeida Fidalgo», arbitrado por Heider de Oliveira, de Évora.

As equipas:

MONTIJO — Redol; Santana e Serralha; Artur, José António e Moreira; Barriga, Veredas, Zézinho, José Paulo e Custódio.

OLIVAIS — Evaristo; Mário Silva e Valente; Prates, José Maria e Gomes; Oliveira, Magalhães, Necas, Artur e Marcelo.

As duas equipas bateram-se com entusiasmo e galhardia, mas não obtiveram golos.

No final da 1.ª parte: Montijo, 0-Olivais, 0.

Na segunda parte, José Paulo, aos 7 minutos marcou o 1.º golo. Aos 43 minutos, Veredas, de cabeça, fez 2-0.

No final: Montijo, 2-Olivais, 0.

BEJA-PORTIMONENSE

BEJA, 16 — (Pelo telefone) — Jogo no Estádio Municipal, arbitrado por Marcos Lobato.

As equipas:

BEJA — Alves; Madaleno e Vladimiro; Apolinário, Baião (ex-Serpa) e Velhinho; Portela, Meira, Ameixa, Perdigão e Rosa.

PORTIMONENSE — Daniel; Rijo e Lobato; Arquimínio, Caldeira e João Luís; Arlindo, Cabrita, Tonica, José António e Alexandrino.

O jogo decorreu em toada de equilíbrio, tendo o Beja, no entanto, criado maior número de situações de perigo.

No final da primeira parte: Beja, 0-Portimonense, 0.

Na segunda parte, Alexandrino, aos 4 m., fixou o resultado final: Beja, 0-Portimonense, 1.

OURIVESARIA SANTA FILOMENA

Compra e venda de jóias Prata e Antiguidades

Largo Manuel Emídio da Silva, 9-C

Telef. 783092

(frente ao portão do Jardim Zoológico)

OLHANENSE-JUVENTUDE

OLHÃO, 16 — (Pelo telefone). — Jogo no Estádio Padinha, arbitrado por Francisco Pacheco, de Beja. As equipas:

OLHANENSE — Abade; Alfredo e Rui; Madeira, Luciano e Reina; Matias, André, Gaucho, Campos e Artur.

JUVENTUDE — Cambraia; Canhã e Fanico; Abegoaria, Caraça II e Ornelas; Carvalho, Polidio, Caeiro, Viegas e Caraça I.

A equipa algarvia logrou obter dois tentos, aos 26 minutos por Abegoaria, de grande penalidade; e aos 45 minutos, por Gaucho.

No fim da primeira parte, Olhanense, 2-Juventude, 0.

No segundo tempo, os locais conseguiram mais três golos, marcados por Campos, Reina e Gaucho, aos 3, 28 e 32 minutos.

O dr. Moreira Baptista ficou maravilhado com a «Disneylândia»

LOS ANGELES, 16.—O dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, assistiu ontem ao casamento de dois luso-americanos, Frank Silveira e Rosalie Cardoso, que se celebrou em Artesia.

Depois da cerimónia religiosa, o dr. Moreira Baptista visitou as propriedades do casal Jack Gonçalves, que ofereceu uma festa intima, na sua residência, em sua honra. A seguir á recepção, o secretário nacional da Informação percorreu a propriedade.

Anteriormente, um guia especial acompanhara-o numa visita pelo «reino mágico» de Walt Disney, em Anahaim, na Califórnia. O dr. Moreira Baptista confessou-se «maravilhado» com a «Disneylandia».

No programa de hoje, está incluído um almoço em San Diego, onde lhe será oferecida a chave da cidade. Depois, o dr. Moreira Baptista tenciona visitar o Parque Cabrillo e depor um ramo de flores no monumento a Cabrillo.

Está marcado para amanhã, á noite, o seu regresso a Nova York. (A. N. I.).

O EMBAIXADOR DA FRANÇA e a editora da revista «News Week» visitaram a Fábrica da Vista Alegre

ILHAVO, 16 — Estiveram de visita á Fábrica da Vista Alegre o sr. embaixador da França, conde Benard de Mewthon, e esposa, condessa de Mewthon, e Virgínia Kelly, editora da revista americana «News Week» que se faziam acompanhar pela condessa de Seisal, por D. Helena Correia de Barros e pelo sr. eng.º José Pinto Basto e esposa.

Foram recebidos pelo sr. eng.º José P. Basto, secretário da administração da Fábrica da Vista Alegre, e pelo sr. Luís Pedro da Conceição, secretário da direcção da fábrica.

A chegada dos visitantes, a banda da fábrica executou o hino francês, tendo depois os visitantes percorrido todas as dependências do estabelecimento fabril.

No palácio da fábrica foi-lhes oferecido um almoço, depois do que seguiram para a capital.

A visita fez-se a convite do sr. dr. Alexandre Pinto Basto.

AULAS DE PORTUGUÊS na Califórnia

TURLOCK (Califórnia), 16 — Começaram já a funcionar, sob a direcção de Frank Mendonça, no Liceu de Turlock, as aulas de língua portuguesa — (A. N. I.).

O DIA DE AMANHÃ NIN GUÉM O VIU! UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata 257

ALHANDRA-SACAVENENSE

Jogo no campo de Hortinha. Arbitro, Manuel Fragata.

ALHANDRA — Ribeiro; Aderito e Benavente, Julião, Vitorino e André; Mega, Antunes, Nunes Pinto, Melo e Neves.

SACAVENENSE — Pestana; José Fernandes e Anibal, Veiga, Orlando e Inácio; Rocha, Romão Moreira, Teixeira e Malveira.

O 1.º golo foi marcado aos 25 minutos, por Antunes. Neves fez o 2.º, aos 28 minutos. Antunes elevou para 3-0, aos 37 minutos. Melo fez o 4.º golo, aos 41 minutos. Ao intervalo, 4-0 a favor do Alhandra.

No segundo tempo, Antunes (3) e Melo aos 7, 27, 40 e 37 minutos, fizeram os restantes golos.

Assim, no final, Alhandra, 8-Sacavenense, 0.

LUSITANO V. R.-V. SETÚBAL

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 16 (Pelo telefone) — Jogo no campo municipal.

As equipas:

LUSITANO — Martinez; José Pedro e Gonçalves; Padesca, Campos e Tavares; Borrego, Araujo, Patra, Rodolfo e Tones.

V. SETUBAL — Libanio; Abegão; Manuel Joaquim e Pulido; Gaiaz, Alfredo e Bira; Pompeu, Miguel, Fo Caldas e Quim.

Arbitro — Silva Costa de Lisboa.

Na primeira parte, ambos os grupos desfrutaram de oportunidades de golo, mas as defesas conseguiram impor-se sempre com êxito e, no fim da primeira parte, verificava-se o seguinte resultado: Lusitano, 0-V. Setubal, 0.

Na segunda parte não se registaram golos.

Zona Norte

CALDAS-PENICHE

CALDAS DA RAINHA, 16—(Pelo telefone) — Jogo no campo das Covas.

Com arbitragem de Francisco Nogueira, de Lisboa, as equipas formara:

CALDAS — Rita; Anacleto e Rogério; Vasco, João e Orlando; Garnacho, Romeu, Janita, António Pedro e Lenine.

PENICHE — Oliveira Martins; Antonio Maria e Tito; Pina, Franco e Lídio; Correia Dias, Rogério, Carapinha, Pinto da Rocha e Duarte.

Na primeira parte não houve golos e no segundo tempo, aos 18 minutos Rogério marcou para o Peniche e aos 44 minutos Janita estabeleceu a igualdade.

No final: Caldas, 1-Peniche, 1.

BEIRA MAR-MARINHENSE

AVEIRO, 16 *(Pelo telefone)*.—Jogo no Estádio Mário Duarte, arbitrado por Fernando Ventura, do Porto.

BEIRA MAR — Violas; Evaristo e Jurado; Amandio, Liberal e Sarrazola; Garcia, Laranjeira, Diego, Miguel e Paulino.

MARINHENSE — Serrano; Remigio e Pinto; Francelino, Leca e Vaz; Flora, Jacinto, Fernandes, Carapinha e Armando.

Ao intervalo, 1-1, golos de Diego e Fernandes, aos 33 e 36 minutos.

Na segunda parte, foram marcados mais um golo para cada equipa, por Garcia e Fernandes, aos 7 e 30 minutos.

PORTUGAL na exposição do livro em Milão

MILÃO, 16. — Portugal participa na «3.ª Exposição do Livro», que se realiza no Palácio Real de Milão, de 22 a 31 de Outubro, organizada pela Associação Italiana de Editores.

Além de Portugal, participam os seguintes países: Austria, Canadá, Formosa, Alemanha, Grã-Bretanha, Holanda, Espanha, Estados Unidos, Suécia, Suíça e Hungria. — (A. N. I.).

TORRIENSE-SANJOANENSE

TORRES VEDRAS, 16 (Pelo telefone) — Jogo no campo das Covas, perante boa assistência.

Com direcção de Saldanha Ribeiro, de Leiria, as equipas formaram:

TORRIENSE — Varatojo; Hermínio e Abílio; Mergulho, Bernardes e José da Costa; Narciso, Perez, Mateus, Saldanha e Bezerra.

SANJOANENSE — Ramiro; Juca e Lino; Almeida, Carlos e Nelson; Antonete, Bauer, Coutinho, Macedo e Grilo.

Na primeira parte, José da Costa, Bezerra, Mateus e Bezerra, respectivamente, aos 3, 26, 34 e 36 minutos, fixaram o resultado da primeira parte, em 4-0, a favor do Torriense.

Na segunda parte, Macedo, aos 28 minutos, Bezerra, aos 39 m.; e Pauer, aos 42 m., fixaram o resultado final: Torriense, 5-Sanjoanense, 2.

BOAVISTA-FEIRENSE

PORTO, 16 (Pelo telefone) — Jogo no campo do Bessa, com regular assistência. As equipas formaram:

BOAVISTA — Pais; Franco e Ribeiro; Cipriano, António e Sá Pereira; Cabral, Artur, Adérito, Adriano e Fernando.

FEIRENSE — Gonçalves; Dinis e Aurélio; Campanhã, Licínio e Lopes; Rui Maia, Brandão, Dieste, Ramalho e Eduardo.

Arbitro: António Amaro, de Coimbra.

Ao intervalo, 2-2. Golos de Ramalho, aos 8 minutos; Adérito, aos 12 m.; Rui Maia, aos 13 minutos e Adérito, aos 38 minutos.

Na segunda parte, a 5 minutos do fim, de «penalty», Adriano fez 3-2 a favor dos donos da casa.

OLIVEIRENSE-GIL VICENTE

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 16.— *(Pelo telefone)*.—No jogo efectuado esta tarde, nesta localidade, a Oliveirense derrotou o Gil Vicente, por 2-1.

CASTELO BRANCO-CHAVES

CASTELO BRANCO, 16 — (Pelo telefone). — No desafio hoje realizado entre o Castelo Branco e o Chaves registou-se um empate a 1 bola.

U. COIMBRA-VIANENSE

COIMBRA, 16 (Pelo telefone) — No encontro de futebol efectuado, esta tarde, nesta cidade, o União de Coimbra derrotou o Vianense, por 2-0.

CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE — 1.º, Oliveirense, 8 pontos; 2.º, Boavista, 6; 3.º, Marinhense, B. Mar, Caldas e Torriense, 5; 7.º, Sanjoanense e C. Branco, 4; 9.º, G. Vicente e Chaves, 3; 11.º, Vianense, Feirense, Peniche e U. Coimbra, 2.

ZONA SUL — 1.º, Olhanense, 8; 4.º, V. Setubal, Olivais e Alhandra, 5; 7.º, Oriental, 4; 8.º, Juventude, Estoril e Montijo, 3; 11.º, Beja, Sacavenense e U. Montemor, 2; 14.º, Lusitano.

PERFIS DE ALUMÍNIO, COLAS, VEDANTES, materiais plásticos para revestimento de pavimentos, paredes, tectos e mobiliário. Perfis plásticos, apoios para móveis, verniz universal SUNTEX, BETODUR, plásticos decorativos, FECHOS MAGNÉTICOS ARELEC, etc.

SILANTO, Limitada

R. DUQUE DE PALMELA, 27-D (Ao Marquês de Pombal)

Reabertura da

Loja das Meias

com a apresentação das últimas criações

Christian Dior
PARIS
LUVAS • MEIAS • BIJOUTERIAS

PRODUTOS DE BELEZA
Elizabeth Arden
PARIS • LONDON • NEW YORK

LEE-MAC
O IMPERMEÁVEL DE
GRANDE CLASSE

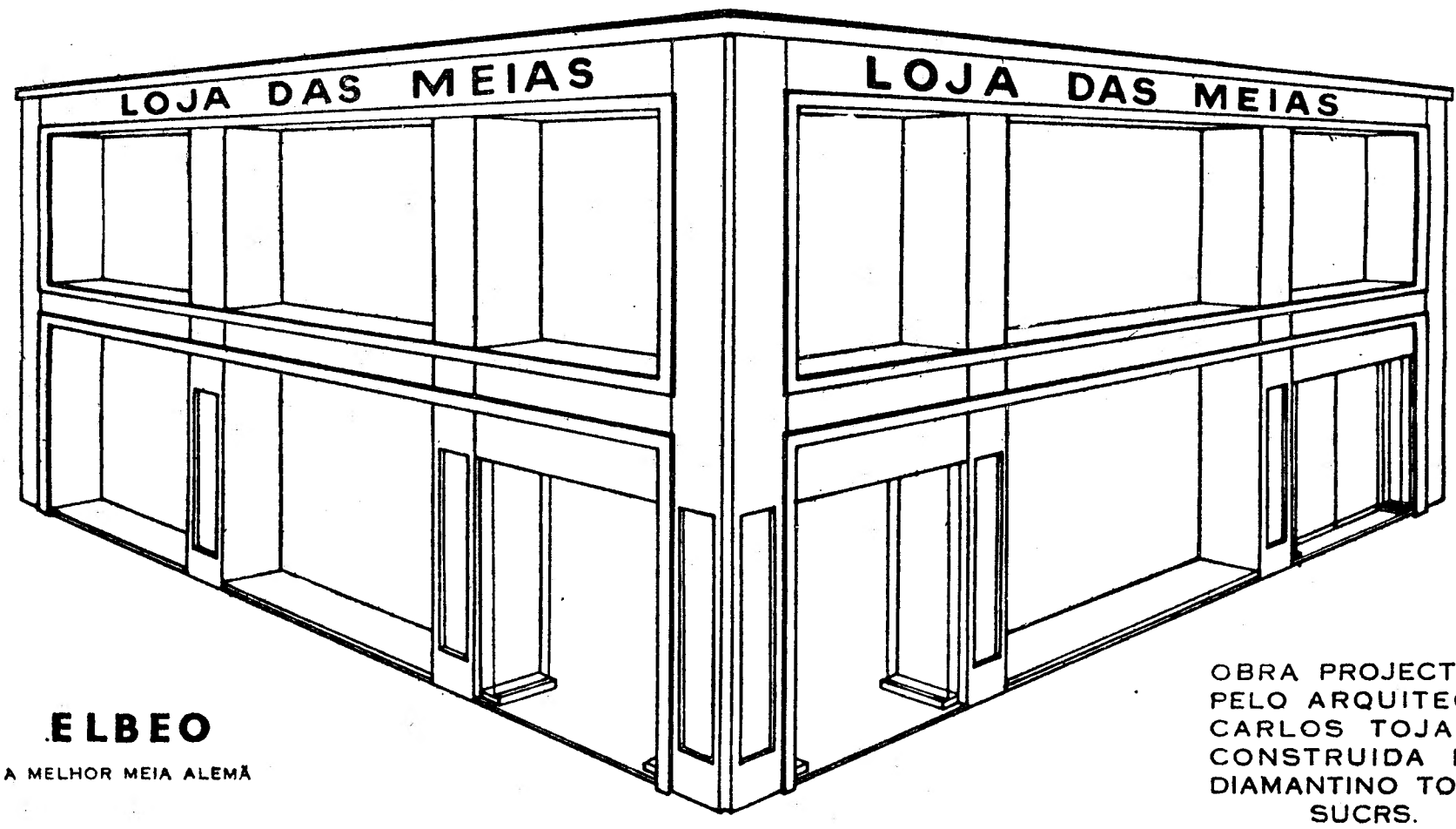
Jantzen
INTERNATIONAL

adastra
CONFECÇÕES DE CAMURÇA
ENGLAND

LINGERIE
KAYSER
PARIS • LONDON • NEW YORK

AQUASCUTUM
FORNECEDORES DA
CASA REAL INGLESA

INCOMPARABLY YOURS...
Lyle and Scott
OF HAWICK • SCOTLAND



ELBEO
A MELHOR MEIA ALEMÃ

OBRA PROJECTADA
PELO ARQUITECTO
CARLOS TOJAL E
CONSTRUIDA POR
DIAMANTINO TOJAL.
SUCRS.

PERFUMES
PIERRE BALMAIN
PIERRE CARDIN
GIVENCHY

RUDOLF BRAUCHBAR & CIE.
SEDAS PARA
ALTA COSTURA

PERFUMES E
PRODUTOS DE BELEZA
MARCEL ROCHAS
DOROTHY GRAY

LENÇOS E ARTIGOS
DE BOUTIQUE
LANVIN
CASTILLO

MALHAS E VESTIDOS
LUISA SPAGNOLI
ITÁLIA

PERFUMES E
PRODUTOS DE BELEZA
CHANEL • LANVIN
CUTEX • MAX FACTOR

Berkshire
MEIAS DA MAIOR
FÁBRICA DO MUNDO
U. S. A.

PRODUTOS DE BELEZA
E PERFUMES
HARRIET HUBBARD
Ayer
JEAN DESSES

ROSE QUEEN
POR
ENGLISH ROSE
OF BOND STREET

GUI
MEIAS DE
GRANDE CLASSE

LACO
PARA O HOMEM ELEGANTE

PERFUMES E PRODUTOS DE BELEZA
4711 • CARON
DR. N. G. PAYOT • CARVEN
LE GALION • WORTH
KNIZE TEN
KERBELE

Drumohr
"CASHMERE
LAMBSWOOL
e SHETLAND"

C.D
CATEGORIA E DISTINÇÃO

A Feira das Mercês

registou

uma grande enchente

Neste delicioso domingo outonal a Feira das Mercês registou uma enorme afluência de romeiros, que chegaram em numerosos comboios eléctricos da linha de Sintra, nas carreiras de camionetas da empresa Eduardo Jorge e em centenas de automóveis, e que se espalharam pelo terreiro vedado pelo «muro do derrete», cedido gratuitamente aos feirantes pela família dos marqueses de Pombal, pela frondosa tapada e pela colina virada a Sul, da qual se avista o maravilhoso panorama da Serra de Sintra, com os seus castelos da Pena e dos Mouros.

A carne de porco cozinhada em frigideiras — uma das tradições da Feira das Mercês

Fizeram excelente negócio, tanto os restaurantes e as modestas barracas de «comes e bebes», como as de quinquilharias de louças de Barcelos, de roupas e de calçado, os vendedores de leitões assados dos Negrais, da carne de porco em frigideiras de barro, das peras pardas, cozidas e assadas, de frutas, de plantas e de sementes.

Os serviços de assistência estão a cargo dos Bombeiros Voluntários de Cacém-Agualva, e dos de policiamento se encarrega a Guarda Nacional Republicana de Sintra, comandada pelo tenente João António Vaz. Felizmente, não têm tido, nem uns nem outros, que fazer... Como habitualmente, um enxame de ciganas, velhas e novas, umas vestindo de chita, outras de veludo, lêem a sina de cada um ..

Fartura de batata e vinho

e menos azeite e cereais

promete a estimativa das colheitas

Terminaram praticamente as colheitas de milho e feijão de sequeiro, prevendo-se em primeira estimativa que as produções respectivas atinjam 84 e 91 por cento das do ano passado. Estas mesmas culturas em regime de regadio apresentam, em geral, bom desenvolvimento vegetativo, embora a maturação tenha sofrido um certo atraso em consequência da falta de calor nos ultimos dias do mês. Calcula-se que a produção de milho venha a superar a do ano passado em 4 por cento e que a de feijão seja praticamente igual.

Mais batata

A cultura da batata de regadio tem dado resultados satisfatórios, prevendo-se que a produção global venha a exceder a do ultimo ano em 14 por cento.

Durante o mês houve um aumento de actividade nos arrozais, onde prosseguiram as colheitas. O estado do tempo decorreu favoravelmente a estes trabalhos durante a primeira quinzena, mas durante a segunda as chuvas obrigaram a interrupções repetidas. As searas por ceifar, sobretudo as das formas mais precoces, sofreram alguns prejuízos com a acção mecanica das chuvas. Prevê-se que o rendimento unitário desta cultura, embora tivesse decrescido ligeiramente em relação a Agosto, venha a ser praticamente igual ao do ano passado e a média do ultimo decénio.

Boa quantidade de vinho

As vindimas iniciadas durante o mês nem sempre decorreram em boas condições devido á intensidade das chuvas caídas, que causaram a interrupção frequente de todos os trabalhos de campo. Apesar de se terem dado, em algumas regiões, ataques tardios de mildio *(Plasmopora viticola, Berl e De Toni)* e oídio *(Uncinula necator, Schw)*, com o consequente apodrecimento dos cachos, na generalidade estes apresentam bom desenvolvimento e bom estado sanitário. Em alguns locais as produções não são inteiramente satisfatórias, mas nas principais regiões vinhateiras elas superam marcadamente as do ano passado, prevendo-se no conjunto que a produção global exceda em 13 por cento a média do ultimo decénio e em 23 por cento a ultima colheita.

Menos azeite

Nos olivais verificou-se uma queda abundante de frutos em consequência das chuvas e do granizo e ainda como resultado da acção da mosca da azeitona *(Dacus oleae)*, que, encontrando ambiente climático favorável ao seu desenvolvimento, redobrou de actividade durante o mês. Prevê-se que a futura produção exceda em 7 por cento a média dos ultimos dez anos, mas seja inferior em 10 por cento relativamente á da campanha passada.

As culturas dos cereais de pragana, cujas colheitas e debulhas terminaram, foram pouco satisfatórias, como se acentuou anteriormente. As produções de trigo e centeio, em segunda estimativa, atingem sòmente 71 e 67 por cento, respectivamente, das do ano passado.

Todos os produtos agrícolas próprios da época apareceram com relativa abundancia nos mercados e feiras regionais.

De um modo geral, o trabalhador rural encontrou ocupação em todo o País, tendo até o seu numero chegado a ser insuficiente para a execução dos trabalhos normais da época em muitas regiões. Em algumas freguesias do Alentejo notaram-se crises de trabalho que foram atenuadas pela utilização da mão-de-obra disponível em obras publicas.

AOS CAPITALISTAS

Quer empregar o seu dinheiro em condições unicas e vantajosas com a máxima seriedade?

Dirija-se à ORCOSI

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 45

Telefones 367444-23172

Referências e garantias bancárias!

São "perfeitos imbecis"

os estadistas norte-americanos

declarou Fidel Castro

que continua a atacar os Estados Unidos

HAVANA, 16 — O dr. Fidel Castro, chefe do Governo cubano, num discurso que, ontem, pronunciou, pela Rádio, acusou os Estados Unidos de «colonizarem» a Alemanha Ocidental, o Japão e os países subdesenvolvidos

No seu discurso-maratona, Fidel Castro afirmou que os «contra-revolucionários» são orientados do estrangeiro, numa referência óbvia aos Estados Unidos.

O «leader» cubano atacou o Pentágono e descreveu os políticos norte-americanos como sendo «perfeitos imbecis».

Nas três horas e trinta e cinco minutos que durou o discurso, o dr. Castro declarou que é muito difícil para os Estados Unidos desencadearem «um ataque directo» contra Cuba, depois do que Nikita Kruchtchev disse nas Nações Unidas, pois «tal ataque poderia significar a sua própria destruição». Acrescentou que graças aos países socialistas, a revolução cubana conseguiu sobreviver á boicotagem económica do imperialismo».

Referindo-se á situação em Africa sublinhou que as massas africanas acabarão com os interesses colonialistas.

Fidel Castro prosseguiu dizendo que todas as revoluções deparam com dificuldades e referiu-se ás revoluções francesa e russa. Ao mencionar esta ultima a audiência que se encontrava no estudio aplaudiu.

Explicando qual o motivo por que o Governo cubano nacionalizou todos os bancos de Cuba excepto o Royal Bank, do Canadá, e o Banco da Nova Escócia, o dr. Castro declarou que esses dois estabelecimentos canadianos estão a auxiliar o Governo cubano em transacções financeiras no estrangeiro por intermédio das suas sedes.

O chefe do Governo revelou que quatro aviões particulares do tipo utilizado na desinfecção de campos fugiram para Miami e anunciou que o antigo ministro das Obras Publicas, Manuel Ray, aderiu aos contra-revolucionários no estrangeiro.

Acusou ainda o «imperialismo yankee» de encorajar médicos, engenheiros e técnicos a partirem de Cuba, com o objectivo de privar a revolução dos técnicos de que tanto carece. — (R.).

OS ESTADOS UNIDOS AMPLIARÃO O SEU BOICOTE A CUBA?

WASHINGTON, 16 — Um embargo na exportação para Cuba de materiais classificados estratégicos, é aguardado nesta capital.

Os Estados Unidos responderão assim á nacionalização das empresas norte-americanas em Cuba. Prevê-se que a medida tenha grande repercussão na economia cubana, pois Fidel Castro necessita desesperadamente de acessórios para a maquinaria das refinarias e das fábricas que confiscou.

Esta acção do Governo de Eisenhower porá Cuba na lista das nações «não amigas», na sua maioria países satélites, não autorizados a receber materiais que possam ser usados numa guerra.

Calcula-se também que o Governo estude o possível embargo de todas as exportações, com excepção de géneros alimentícios e de remédios.

Receia-se, todavia, que estas medidas possam provocar críticas dos países latino-americanos. Com efeito, muitos Governos amigos censuraram a decisão tomada, em Julho, pelos Estados Unidos ao anunciarem que deixavam de comprar açucar a Cuba, exprimindo o parecer que os norte-americanos deviam ter consultado primeiramente a Organização dos Estados Americanos.

Há, também, certa preocupação quanto á posição a tomar pelo México, no próximo encontro entre Eisenhower e o presidente Adolfo Lopez, marcado com a finalidade de reforçar a amizade entre os dois países.

Comenta-se, no entanto, que aumenta a simpatia pela posição dos Estados Unidos graças ás atitudes provocadoras de Fidel Castro. — (A. N. I.).

ACORDO CULTURAL ENTRE CUBA E A GUINÉ

HAVANA, 16 — O presidente Sekou Touré, da Guiné, que visita oficialmente Cuba, anunciou, que foi ontem assinado um tratado cultural entre o seu país e o Governo de Fidel Castro.

Touré revelou também que uma missão oficial da Guiné virá brevemente a Havana para assinar um pacto comercial entre ambos os países. — (A. N. I.).

As bases americanas

são um perigo

para a Europa Ocidental

— diz Bertrand Russel

LONDRES, 16. — O filósofo Bertrand Russel afirmou que as bases americanas na Europa Ocidental aumentam, em vez de diminuir, os perigos para os países em que estão situadas.

Quanto á possibilidade de se registar uma guerra nuclear entre os Estados Unidos e a U. R. S. S., Bertrand Russel pensa que nenhum daqueles países provocará uma guerra deliberadamente, embora aceite, e de acordo com a maioria dos que estudaram o assunto, que os riscos de uma guerra inesperada são muito grandes. — (R.).

Grupos anticatólicos

manifestam-se contra Kennedy

(Continuação da 1.ª página)

contra-se nos Estados do Maryland, de Virginia, da Carolina do Norte e do Sul, da Georgia, da Florida, do Delaware e da Virginia Ocidental.

No Kentucky, no Alabama, no Tenessee e no Mississippi vivem mais 1 363 000 negros e no Arkansas, na Luisiana, no Oklahoma e no Texas outros 1 421 000.— (A. N. I.).

144 ORGANIZAÇÕES RELIGIOSAS CONTRA KENNEDY

NOVA YORK, 16. — Grupos anti-católicos projectam distribuir milhões de panfletos nos ultimos dez dias da campanha eleitoral americana, numa tentativa para derrotar o senador John Kennedy, candidato á presidência pelo Partido Democrático — informa o «New York Times».

O referido jornal, depois de uma investigação conduzida junto de grupos religiosos e políticos e da Secretaria da Justiça, revelou que um total de cento e quarenta e quatro organizações produtoras de panfletos está a trabalhar para a campanha eleitoral. Todavia, o «Times» acrescenta que não há quaisquer provas de que o Partido Republicano esteja implicado na campanha religiosa contra Kennedy.

A propósito, o jornal cita as declarações do rev. Harvey Springfield, conhecido pelo «cow-boy» evangelista», que afirma ter «uma pequena carta secreta» capaz de derrotar o senador católico. — (R.).

CAMPANHA DE IMPRENSA NA FORMOSA CONTRA KENNEDY

TAIPÉ, 16. — Uma campanha contra as teses do senador John Kennedy, candidato á presidência dos Estados Unidos, que combateu, numa declaração eleitoral, a defesa das ilhas Quemoy e Matsu, desenvolve-se na Formosa.

Depois da declaração severa publicada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da China Nacionalista, que qualificou na sexta-feira passada de «incrível» que um dirigente político americano, chamado a altas responsabilidades, possa dispor «tão generosamente» dos territórios de outro país sem ser o seu, todos os jornais da Formosa, incluindo o unico jornal de oposição, o «Kung Long Pa», manifestam a sua desaprovação e indignação. — (F. P.).

Aumentados

60 por cento

os salários mínimos

no Brasil

RIO DE JANEIRO, 16 — «O resultado das eleições presidenciais de 3 de Outubro foi uma vitória do povo brasileiro, que, livremente, escolheu os seus candidatos aos postos do Governo da Republica» — foi com estas palavras que o presidente Kubitschek de Oliveira assinou, ontem, o decreto que estabelece o novo salário mínimo em todo o Brasil com um aumento de sessenta por cento sobre os níveis actuais.

O presidente Kubitschek de Oliveira disse que o seu Governo sempre teve a preocupação de combater o subdesenvolvimento e melhorar o nível de vida dos trabalhadores brasileiros.

Ao finalizar o seu discurso, proferido no Palácio das Laranjeiras, no Rio de Janeiro, o chefe do Estado afirmou que dentro de dois meses fará a ultima prestação de contas do seu Governo.

O salário mínimo na cidade do Rio de Janeiro passará a ser de 9600 cruzeiros por mês (cerca de 1400$00), tendo registado um aumento de 3000 cruzeiros.— (A. N. I.).

O Coronel Mobutu

foi à Katanga

conferenciar

com Tschombé

ELISABETHVILLE, 16. — O coronel Mobutu, chefe do Estado-Maior do Exército congolês, vindo de Leopoldville de avião, chegou esta manhã a Elisabethville, onde foi recebido pelo major Weber, conselheiro militar do presidente Tschombé.

O coronel Mobutu dirigiu-se imediatamente á residência do chefe de Estado katanguês, com o qual está em conversações.

Van Bilsen, conselheiro político do presidente Kasavubu está, também, em Elisabethville. — (F. P.).

NOVOS COMBATES NA KATANGA

ELISABETHVILLE, 16 — Um alferes belga morto, três Belgas feridos, entre os quais um major e um polícia, oito gendarmes katangueses feridos e, do lado katanguês o resultado de um combate, ontem, entre um destacamento da gendarmeria katanguesa e um bando de rebeldes Balubas, na região de Luena, a várias centenas de quilómetros a noroeste de Elisabethville.

Por outro lado, assinala-se que voltou ontem a calma a Jadotville, importante localidade industrial situada a cerca de 120 quilómetros a noroeste de Elisabethville, onde se tinha manifestado certa efervescência, em consequência da prisão de um dirigente local do Partido Balubakat, que se opõe ao partido governamental Conakat.

As tropas marroquinas da O. N. U. interpuseram-se entre os manifestantes e a polícia katanguesa, de origem oficial, não se faz menção de quaisquer vítimas.—(F. P.).

LOTES TERRENO

25 A 30 CONTOS CADA

PRÓXIMO ALMADA, PERTO DA PONTE

TRATA: GONÇALVES

TELEFONE 071453

A 375$00

GABARDINAS

A CASA MAX

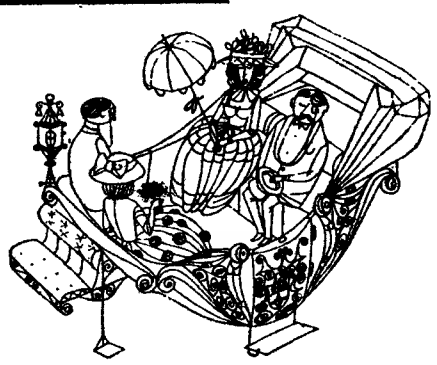
apresenta as melhores cores e modelos

193-A, R. D. Estefânia, 193-F

DKW Junior

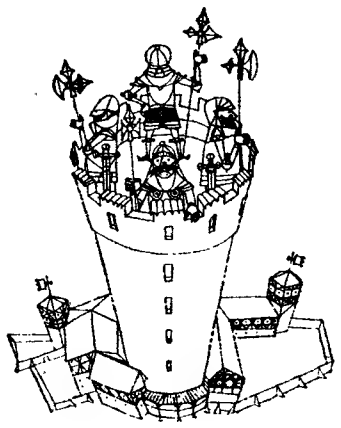
um **BOM** automóvel
com **MAIS** vantagens
ao **MELHOR** preço

conforto · espaço

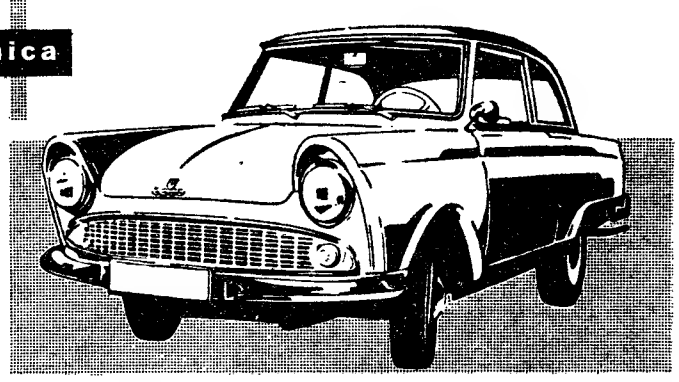


motor a 2 tempos

4 velocidades sincronizadas



visão panorâmica



Decauto S. A. R. L.
R. Duque de Palmela, 27-A
Lisboa

Veja uma
ADLER
Experimente uma
ADLER
E comprará
ADLER

CONSTRUÇÃO ROBUSTA

TÉCNICA ALEMÃ APERFEIÇOADA

MÁQUINAS DE ESCREVER E DE CONTABILIDADE

Representantes exclusivos para Portugal:

EM LISBOA:
v. Duque de Loulé, 1-1.º
Telef. 732929

VADECA

NO PORTO:
Rua de St. António, 210
Telef. P. P. C. 20471

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões), T. 26550

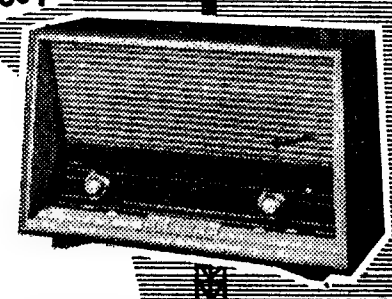
MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Formidável!...

Blaupunkt

nova linha 1960/61



Rádios Domésticos
SÉRIE SINFÓNICA
de som estereofónico
SUPER - ALTA - FIDELIDADE

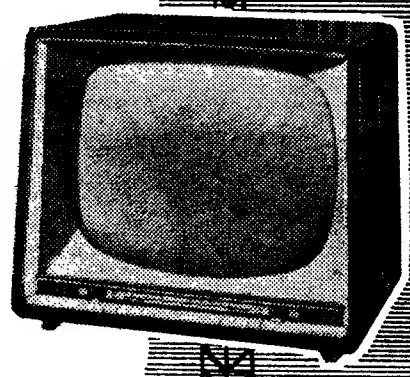
- Formador de Som **BLAUPUNKT**
- Registo de ressonância
- Eliminação de interferências

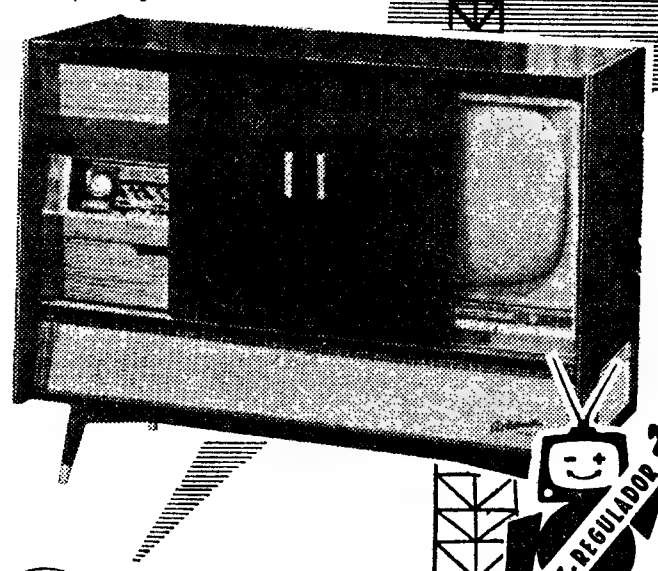
Modêlos de mesa e de móvel com gira-discos

Aparelhos de Televisão
AUTOMÁTICOS E SUPER-AUTOMÁTICOS

- Robot regulador para sintonização electrónica
- Olho mágico de contraste para regulação automática
- Gerador de imagens nítidas para completa plasticidade

Modêlos de mesa e de móvel com écrans de 43 e 53 cms. simples e com rádio-receptor e gira-discos





Blaupunkt

PONTO AZUL

EXPOSIÇÃO E VENDA EM LISBOA

A Eléctrica das Avenidas
Av. Miguel Bombarda, 40

A Electrificadora
Portas de Santo Antão, 130

Electro-Comercial Ergon, Lda.
Av. de Roma, 5-B-C

Electro-Lisboa, Lda.
R. Augusta, 248

Electro-Luminosa
R. António Pereira Carrilho, 30

Exclusivos Eléctricos, Lda.
Av. Almirante Reis, 12

Frigaz, Lda.
R. Maria (aos Anjos), 43

Frineve, Lda.
R. Conde Redondo, 20-A

A Instaladora
R. de S. José, 23

J. E. Moreira
R. Prior do Crato, 33

Loja Sol, Lda.
R. da Assunção, 82

Machado & Santos, Lda.
Av. de Roma, 44-A

Onda Eléctrica
R. S. Pedro de Alcantara, 47

A Popular do Chile
Praça do Chile, 15-A

Quaresma & Prata, Lda.
Av. Almirante Reis, 53-D

Rádio Eléctrica
R. da Graça, 85

Rádio Moçambique
R. dos Cavaleiros, 72

Rádio Valbom
Av. Conde Valbom, 127-B

Sabel
Av. Praia da Vitória, 6-A

Soc. de Repres. de Algés, Lda.
Av. dos Combatentes, 28

Sonilux, Lda.
Av. Marquês de Tomar, 94-A

Super, Lda.
Largo do Mastro, 3

Vapedrone
R. da Vitória, 54

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24446

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.

CONTO DE DOMINGO

O AMOR-PERFEITO

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

FLORA a tristeza, a amarga decepção, que, como veneno lento, lhe corroera sentimentos de esperança, amolecera todas as resistências físicas. Vieram assim, com sinuosidades dolorosas, primeiro o cepticismo, depois o quebranto dos gestos, a lassitude dos membros. E depressa a mulher envelheceu. Contudo, Filomena ainda não contava muitas dezenas de anos. Perto mas separada pela rede arrefecida dos limites intransponíveis, ficava a electrisante Filó, a moça impetuosa, de corpo ágil,jeitos insubmissos, belo rosto coroado por cabelos nervosos, cor de champanhe borbulhante, animado duma vida oculta e todavia palpável... Em certas tardes de pardos silêncios, lembrando neblinas, mundos submersos, ela escutava: «Filó... Filó... Filó...» Chamada vinda de longe... Ou o gemido duma alma perdida em meandros de inquietante solidão...

Refugiava-se em leituras. Mas no buzio dos seus ouvidos, a espécie de mórbida cantilena persistia, era o passar e repassar duma bola de algodão sobre chaga mal cicatrizada. A velha Filomena contraia-se na sua cadeira ampla, cheia de almofadas de maciêzas fundas. «Filó... Filó... Filó...» Ela unia as pergaminhadas pálpebras lilazes, entrelaçava os dedos finos e brancos... Bem queria responder... Era tarde porém... Muito tarde... Um suspiro, um descerrar de lábios...

Aí chegava a noite, carregada de sugestões de sonhos que bem poderiam já ser realidades. Filomena espantava as sombras agrupadas á sua volta, acendendo a lampada do precioso candeeiro de louça de Limoges. O quebra-luz de veludo cor de marfim, adoçava a estrindência daquela luz artificial. Então Filomena recomeçava a ler. Ou folheava albuns antigos onde planava a asa da lembrança fugitiva e persistente, da comoção dispersa. Naquele entardecer melancólico, pegou, vagarosamente no pesado album antigo, com capa de pelica verde e cantos de metal formando flores de liz. Começou a voltar as grossas folhas, com silhuetas, legendas, apontamentos desbotados como ilusões vasadas em areal deserto e seco. Subito um ligeiro palpitar... Beijos?! A saudade dum beijo? Ah! Entre duas folhas brancas, um belo amor-perfeito... Ela curvou a fronte. O amor-perfeito conservava nas suas pétalas veludosas todo o seu rico colorido de roxo e ouro, com nervuras de tom violeta e riscos dum carmezim dulcificado. «Filó... Filó... Filó...» murmurio, lamento, aceno, soluço, solicitação... Nada disso e tudo isso, contido e expresso no remorso silente, no sentimento cobarde duma agonia sem aspectos transitórios...

Aspirou o perfume do amor-perfeito. Quis senti-lo e sentiu-o. E relembrou o passado, nessa onda de aroma, como quem lentamente mergulha na água duma lagoa dum rio parado por estranhos maleficios, ou é sorvido por um ductil tremedal que não aflige, mas sim apazigua... Eles... Um e o outro... O amor-perfeito que ali se espalmava, oferecera-lho Filipe, sem uma palavra... Certamente, Nicolau não vira aquela flor de pétalas cintilantes... Não... Mas adivinhara olhares, gestos, atitudes, jámais acontecidas... Filipe tinha o pudor dum adolescente e possuia uma rara delicadeza de carácter... Nicolau amara-a com violência, até á loucura... E ela, nem amara Filipe, nem Nicolau... Aí o seu desesperado remorso, a sua dolorosa cobardia... Fácil teria sido destruir as suspeitas de Nicolau, arremessando-o, todavia para o clima das estéreis maldições... Sempre se daria a tragédia, já que Nicolau carregava em si os síndromas duma perigosa herança... Porque casara?! Obedecera ás imposições do pai que, contraindo novo matrimónio, queria a liberdade e a paz... Não conhecera a mãe e o pai escolhera para seu marido aquele filho unico dum casal imensamente rico, perdulário, com fama de estouvado... Quisera ama-lo e só lograra sentir piedade... Viera Filipe numa noite de esturdia e olhava-a, com um olhar preto e profundo, devassando-a, reprovando-a... Não bebera, não dissera nem fizera disparates. E foca, anos adiante, o amigo solicito, silencioso, afável, tímido, que tudo amacia, que tudo compõe, sem necessidade de expressões banais, no melindre da vulgaridade chocante... Morrera seu pai duma congestão cerebral e Claudina, sua madrasta viera para a sua companhia, queimados os recursos poucos de que dispuzera. Tratava-a bem, sem contudo a estimar. Seria que o seu coração fôra sempre seco?! Sorria tristemente... E o fio das suas recordações não se quebrava... Claudina fizera insinuações torpes, acerca da devoção de Filipe, na presença de Nicolau... Via-o ainda... Crescera em ira e a sua paixão, porque a amava com surda paixão, rebentou em impropérios, como vidro estilhaçado.. Desde esse instante começou a perseguição até que o irremediável ocorreu... Ali, ali mesmo, no corredor, agora silencioso, escuro, deserto... Niculau chegara inesperadamente, gritando por ela: «Filó... Filó... Filó...» Não era a sua voz... O rosto desnudado, os olhos vermelhos e alucinados... Filipe erguera-se da poltrona, com aquele seu jeito de incerta timidez e avançara, ao encontro do amigo... Amigo... Gritos roucos... Qualquer rumor a mais, diferente de todos... O sangue nas paredes, o corredor iluminado.. «Filó... Filó... filó, foi por tua culpa!...».

Gelada de espanto, ela olhava... Olhava há muito, e olhava neste momento que passava, de discreto relembrar... A morte de Filipe, fora instantanea. Nicolau viveu anos a chamá-la... Nos seus dedos, agora, aquela flor sempre linda... O amor-perfeito de Filipe...

...E' noite. Chegou mansamente e encheu o Mundo de sombras misteriosas. Filomena está absorta. Medita. Firme, a luz artificial põe no tecto uma circunferência de ouro pálido. Lá fora estremecem pedras, são riscas de cor as montras iluminadas. E palpitam corações na espera anciosa dos reencontros... Há muros de pouca altura e limites definitivos...

Filomena, a senhora sem idade, também espera, sózinha, mas numa indeferença tranquila...

No silêncio, os ruídos avolumam-se. Estalar de tábua, ranger de móvel... Talvez a alma de Filipe vagueando, solerte e delicada, talvez o rouco e duro apelo de Nicolau... Noite longa e funda. Abismo de pensamentos... O passado a emergir e a desaparecer...

Filomena sente-se banhada em tristeza. Coloca o amor-perfeito sobre as grossas folhas brancas e dos lábios exangues escapam-lhe palavras de oração. Parece-lhe que está acompanhada. São as lágrimas que brotam dos seus olhos, secos há muitos, muitos anos, que lhe dão essa sensação de presença reconfortante...

Encantada!

COM O INCOMPARÁVEL SISTEMA CLiCK!

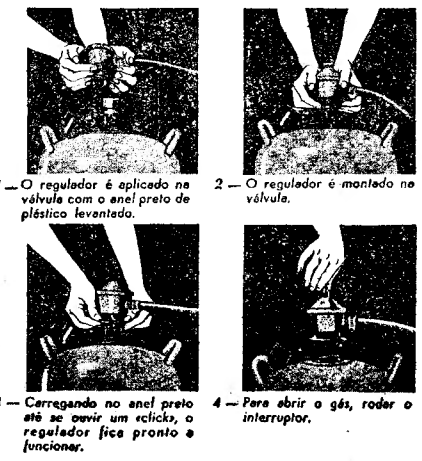
Todas as donas de casa ficam encantadas com a simplicidade, a segurança e a eficiência do sistema regulador de pressão das garrafas de GÁS MOBIL — o incomparável sistema CLiCK!

O sistema distingue-se pela segurança de funcionamento e pelo fácil manejo.

Qualquer dona de casa pode aplicar o regulador em meia dúzia de segundos e ter imediatamente a nova garrafa a fornecer gás, rodando apenas, sem o mínimo esforço, a alavanca do comando. Não é necessário usar qualquer ferramenta.

SEGURANÇA • SIMPLICIDADE • EFICIÊNCIA

COMO FUNCIONA O SISTEMA CLiCK!



1 — O regulador é aplicado na válvula com o anel preto de plástico levantado.

2 — O regulador é montado na válvula.

3 — Carregando no anel preto até se ouvir um «click», o regulador fica pronto a funcionar.

4 — Para abrir o gás, rodar o interruptor.

GásMobil

Pedidos a:
Mobil Oil Portuguesa
Rua da Horta Seca, 15 — LISBOA — Telefone 30181
Rua Infante D. Henrique, 87 — PORTO — Telefone 25523

3230

ANTIGO LOTE DE CAFÉ
CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE A CHAVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS
Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Ld.ª
Janelas Verdes - Lisboa

NERVOSO CEREBRAL FISICO
PARA MANTER O EQUILIBRIO
HYPERSEX
Esgotamentos nervosos ou físicos, Neurastenia, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino).
Propaganda da *FAL* — Apartado 2.142 — LISBOA

CASA ALUGA-SE

Na Rua Actor Vale n.º 43 — rés-do-chão — direito

propriedade da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Industria e Comércio de Produtos Químicos e Farmacêuticos.

Recebem-se propostas em carta fechada, até ás 18 horas do dia 20 de Outubro, na Sede da Caixa, Rua Padre António Vieira n.º 5, 1.º — Lisboa.

Abertas as propostas no dia 21, pelas 16 horas, na presença dos interessados ou seus representantes, poderá ser necessário proceder-se á licitação verbal.

A Direcção reserva-se, contudo, o direito de não fazer a adjudicação, caso não convenha.

SURDEZ

OCULOS AUDITIVOS «BONOCHORD»
de resultados surpreendentes
os mais estéticos, práticos e económicos
APARELHOS DE (H. F.) ALTA-FIDELIDADE
para os casos de surdez mais difíceis
Demonstrações, trocas, facilidades de pagamento
Peça folhetos grátis

MICRO-SOM, LDA.
CASA ESPECIALIZADA EM PROTESE AUDITIVA
LISBOA: AV. ALMIRANTE REIS, 75. 1.º ESQ. — FARO: CASA SERRA

PRÉDIO

Em **SASSOEIROS,** construção moderna, estruturada em cimento armado, fachada revestida a REP. R/Chão e 2.os andares, com direitos e esquerdos. Alugado com rendas de 500$00. 3 assoalhadas. Rende 38.640$00. **Preço sujeito a oferta, 620.000$00.** Isento 5 anos.

VENDE

PREDIAL RUICAR
Rua de St.ª Marta, 27-G-1.º — Telef. 53884-73266

DINHEIRO

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

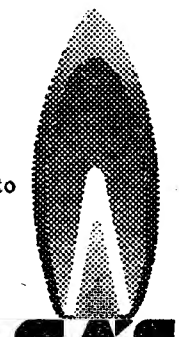
Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, com garantia em 1.as hipotecas e juros anuais de 8 % pagos adiantadamente Os financiamentos realizados por seu intermédio, sobre propriedades, não excedem geralmente 50 % dos valores reais, valores préviamente verificados e atribuidos por peritos idóneos pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento

Para mais informações consultar esta Companhia

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3
SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12
DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

Eu também já sei o que é «MELHOR RENDIMENTO»
Desde que tenho um fogão a Gás moderno bem noto a diferença.

ECONOMIA DE CONSUMO.
— que é dinheiro
ECONOMIA DE TEMPO,
pois cozinho mais depressa
ECONOMIA DE «NERVOS»,
pois nunca mais falhei um prato



Mas exija aparelhos com a garantia do Banco de Ensaios, das

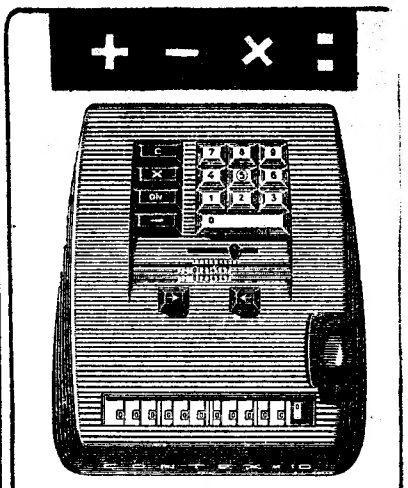
GÁS
DA COMPANHIA
O COMBUSTÍVEL DE LISBOA

C.as R.as GÁS E ELECTRICIDADE - LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
Consultas das 21 á meia noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (AO RATO) — TELEF. 684191



CONTEX-10

UNICA NO MUNDO

Vendida nos 5 continentes, a Contex-10 é uma máquina de calcular — quatro operações — ultra-rápida. 10 teclas

Custo Esc. 3.450$00 e é vendida com a garantia da

Soc. de Representações M. Simões Jr., L.da
Rua de Prata, 68 // Telef. 31545 (4 linhas) // LISBOA
R. Sto. António, 208 // Telef. 25582 (3 linhas) // PORTO

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 158

Venda de terrenos

Em 9 de Novembro de 1960, ás 10 horas, no Pavilhão dos Desportos, terá lugar a venda em hasta publica de 1 lote destinado a instalações industriais, situado na Avenida Infante D. Henrique.

As condições serão publicadas no Diário Municipal, estando patentes com a planta topográfica, na 2.ª Repartição (Património) da Direcção dos Serviços de Finanças (Praça do Município) todos os dias uteis das 14 ás 17 horas.

Lisboa e Paços do Concelho, em 15 Outubro 1960.

O PRESIDENTE
António Vitorino França Borges

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 159

Venda de terrenos

Em 7 de Novembro de 1960, ás 10 horas, no Pavilhão dos Desportos, terá lugar a venda em hasta publica de 19 lotes de terrenos destinados á construção de moradias unifamiliares, situados na Célula B, da 2.ª fase de urbanização da Encosta do Restelo, dos quais, três lotes, poderá o arrematante proceder a venda logo após a liquidação dos encargos com o Município.

As condições serão publicadas no Diário Municipal, estando patentes com as plantas topográficas, na 2.ª Repartição (Património) da Direcção dos Serviços de Finanças (Praça do Município) todos os dias uteis das 14 ás 17 horas.

Lisboa e Paços do Concelho, 15 de Outubro de 1960.

O PRESIDENTE
(António Vitorino França Borges)

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 160

Venda de terreno

Em 9 de Novembro de 1960, ás 10 horas, no Pavilhão dos Desportos, terá lugar a venda em hasta publica dos seguintes lotes de terreno, destinados á construção de prédios de rendimento, sendo três reservados para licitação exclusiva entre grupos de pessoas que em conjunto desejam construir directamente o prédio para habitação própria:

14, no arruamento a norte da Calçada dos Barbadinhos.

2, nas escadinhas da Rua José Acursio das Neves.

As condições serão publicadas no Diário Municipal, estando patentes com as plantas topográficas, na 2.ª Repartição (Património) da Direcção dos Serviços de Finanças (Praça do Município) todos os dias uteis das 14 ás 17 horas.

Lisboa e Paços do Concelho, em 15 de Outubro de 1960.

O PRESIDENTE
António Vitorino França Borges

Feira das Mercês

A Empresa EDUARDO JORGE comunica que, nos dias 16, 23 e 24 de Outubro, efectuará carreiras eventuais entre:

BENFICA - MERCÊS
e BELÉM - MERCÊS

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 16 de Outubro de 1846 foi praticada a primeira operação com anestesia.

HÁ TRINTA ANOS

«O Diário de Lisboa» entrevistava no dia 16 de Outubro de 1930 o sr. dr. José de Figueiredo que, no regresso do Congresso de História de Arte, em Bruxelas, dizia: «O seu aspecto mais importante para nós foi o da história das obras-primas da arte flamenga que vieram para Portugal ou que foram feitas em Portugal por artistas flamengos, que representam a verdadeira história das nossas relações com a Flandres durante os seculos XV e XVI. Essas obras provam não só o valor da pintura flamenga, mas ainda, através um largo período, a intimidade e a constancia das relações entre os dois países, que já eram anteriores ao casamento de D. Isabel, filha de D. João I, com Felipe. o Bom, e, portanto, á estada entre nós de Van Eick que, em 1538, veio fazer o retrato da princesa.».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc/s. — A's 17: Ritmos de «jazz»; 17 e 25: Bailarico; 17 e 45: Quinze minutos na Roménia; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15: Musica de dança; 19: Falemos de Resende Dias; 19 e 20: Uma voz portuguesa; 19 e 30: Ritmos sul-americanos; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Instrumentistas; 20 e 15: Melodias em voga; 20 e 30: A nossa terra; 21: Noticiário; 21 e 15: O organista Steve Bernard e conjunto; 21 e 30: De tudo um pouco; 22: Rádiodesporto; 22 e 40: Programa, pelo Orfeão de Leiria; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 20: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — A's 17: Ópera: 3.' e 4.' actos da ópera «Werther» (Massenet), por: Ferruccio Tagliavini, Pia Tassinari, Vittória Neviani, Marcello Cortis, coro infantil e a Orquestra Sinfónica da Rádio Italiana, de Turim, sob a direcção de Francesco Molinari-Pradelli;; 18: Musica de camara: «Quarteto em sol menor, op. 10» (Debussy); 18 e 30: Ciclo Beethoven: «Sonata n.º 22, em fá maior, op. 54», piano por Wilhelm Kempff; 18 e 44: «Negros Espirituais», pelo contralto Marian Anderson, ao piano Franz Rupp; 19: Resumo do programa — Concerto de domingo, preenchido com gravações cedidas pela embaixada dos Estados Unidos da América, em Lisboa: «Sinfonia n.º 8, op. 93, em fá maior» (Beethoven), e a Orquestra Sinfónica de Birmingham, sob a direcção de Arthur Bennet Lipkin; «Solilóquio Nocturno», para flauta e cordas (Kent Kennan); flauta, Carl Tucker; «Abertura Grande Páscoa Russa» (Rimsky-Korsakoff), e a Orquestra Sinfónica de Birmingham, dirigida por Arthur Bennet Lipkin;. 19 e 50: Noticiário regional; 20: 2.ª parte do concerto de domingo: «Prometeu», abertura (Beethoven); «Variações sobre um tema de Haydn» (Brahms); «Alexandre Nevsky», cantata (Prokofieff); meio-soprano Nam Merriman, coro Westwood e a Orquestra Filarmónica de Talsa, dirigida por Wladimir Golschmann; 21: Noticiário; 21 e 15: 21.º programa da série, Transmissão Integral dos Preludios e Fugas do Cravo Bem Temporado, de João Sebastião Bach, por Isolde Ahlgrimm: «Preludio e fuga, n.º 17, em lá bemol maior»; «Preludio e fuga n.º 18, em sol sustenido menor»; 21 e 36: Concurso Internacional de Piano Rainha Elizabeth, 1960, realizado em Bruxelas, gravações cedidas pelo Instituto Nacional Belga de Radiodifusão. Provas definitivas de Walter Kamper (Áustria), com a participação da Orquestra Nacional da Bélgica, dirigida por Franz André: «Concerto para piano e orquestra» (Marcel Poot); 22: Concerto, pelo duo de pianistas Manuela Menano e Ai-May-Yeh; «Andante e variações» (Schumann); e «Sonata para dois pianos» (Paulenc); 22 e 25: Quarteto em ré maior», para flauta e corda (Mozart), Trio Kehr; 22 e 40: O XI Congresso Internacional de Astronáutica, palestra da série A Conquista do Espaço; 22 e 50: Árias; 23: Musica portuguesa: «Sinfonia n.º 4, em ré» (Luís de Freitas Branco), e a Orquestra da E. N., dirigida por Pedro de Freitas Branco; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 30: Ritmos de baile; 18: Musica pelo caminho; 18 e 50: Artista; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos; 20 e 15: Solistas; 20 e 30: Comentários desportivos; 21: Cançonetas; 21 e 30: Leitura, semanário radiofónico; 22: Zarzuela;; 23 e 30: Ritmos de baile, do Bico Dourado;; 23 e 45: Noticiário;; 0 e 2: Noticiário; 2 e 30: Fecho.

Estação Miramar — A's 17 e 45: América Latina;; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 15: Conjuntos vocais e instrumentais;; 21 e 30: Imagens por musica; 22: Trechos de zarzuela; 22 e 30: Fados e guitarradas; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Variedades; 0: Ritmos de baile; 0 e 58: Sumário; 1: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 17: Alegria ao volante;; 17 e 45: Suplemento desportivo; 18 e 15: Noticiário; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50: Boletins religioso e do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Musica e aspectos da vida brasileira; 21 e 30: Melodias; 21 e 45: Pátio das canções; 22 e 5: Encontro com a noite; 23: A 23.ª hora; 23 e 55: Noticiário; 0: Fecho.

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 16 — 18 e 26 (1m,47).
Dia 17 — 6 e 40 (1m,45); 19 e 2 (1m,24).
Dia 18 — 7 e 28 (1m,22); 19 e 48 (1m,04).

PREIA-MAR

Dia 16 — 12 e 34 (3m,55).
Dia 17 — 1 hora (3m,56); 13 e 20 (3m,75).
Dia 18 — 1 e 41 (3m,77); 14 horas (3m,93).

FESTAS ASSOCIATIVAS

Haverá festas, esta noite, abrilhantadas por orquestras de dança, e dedicadas aos associados e suas famílias, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, Associação «Luís Braille», Casa de Ferreira do Zêzere e Academia Filarmónica Verdi.

CARTAZ DO DIA

COLISEU — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Mulheres de sonho».
CAPITOLIO — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «A vida é bela!».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e 23 — «Os primos Basílios».
ABC — A's 20.45 e 22,45 — «Espero-te á saída!».
TIVOLI — «Do alto do terraço».
S. LUIS — «O senhor barão».
IMPERIO — «Um de nós foi traidor».
S. JORGE — «Quanto mais quente melhor».
EDEN — «Escandalo ao Sol».
POLITEAMA — «A capital do crime».
MONUMENTAL — «Sombras brancas».
ODEON — «Aonde vais, triste de ti?».
CONDES — «Agarrem essa loira».
ALVALADE — «O senhor barão».
AVIS — «Heroica aventura».
RESTELO — «Rififi».
ROMA — «A morte vem do espaço».
ROYAL — «Perdoa o meu pecado».
OLIMPIA — «A ilha do fim do Mundo».
JARDIM CINEMA — «Jerry no Japão».
SALÃO IDEAL — «Anibal e os elefantes».
PROMOTORA — «O amor não se vende».
CAMPOLIDE — «A águia voa ao sol».
S. L. BENFICA — «A marca do Zorro».
MOSCAVIDE — «Rebeldes do Quénia».
S. JOSE' — «Os milionários de Filadélfia».

TELEVISÃO

1.º período — A's 17 e 15, abertura; 17 e 17, transmissão directa das corridas organizadas pela Sociedade Hípica Portuguesa no campo do Jockey Clube (4.ª corrida — trote atrelado — 2400 metros); 17 e 25, passatempo infantil: «Jogos do Reinaldo»; 17 e 40, transmissão directa do campo do Jockey Clube (5.ª corrida — galope — 1200 metros); 17 e 45, concurso da Tia Zé. «O urso musico» (desenhos animados) e palhaços; 18 e 25, informação desportiva (notícias da ultima hora); 18 e 30, Mistério de Fé — Missa de domingo; 19, interrupção

2.º período — A's 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal (1.ª edição); 20 e 50, os factos da actualidade nacional; 21, Abbot e Costello «Show»; 21 e 30, João Villaret; 21 e 50, programa da Junta da Acção Social; 22 e 5, canções populares de João Aleixo, por Estela Alves, António Calvário, Elsa Vilar, Conjunto Português de Guitarras e Conjunto de João Aleixo; 22 e 30, «O homem invisível» (5.º episódio); 22 e 55, telejornal (2.ª edição); 23 e 10, domingo desportivo.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 790942; Cabrita — Campo Grande, 320-322, Telef. 772397; Alvalade — Aven. da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Nova Iorque — Rua António Patrício, lote 347 da Avenida Estados Unidos da America, Tel. 760658; Gasparinho — Rua Dr. Gama Barros, 54-A, Tel. 710465; Vera Cruz — Praça Afranio Peixoto, 2-B, á Avenida São João de Deus, Telef. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C, junto á Avenida Sacadura Cabral, Telefone 770776; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Novais — Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Jaime José da Costa — Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel. 54342; Zira — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Telef. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, 28-A, a Avenida D. Afonso III, Telefone 843439; Martins, Lda. Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», lado sul, Tel. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Telef. 841122; Intendente — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Telef. 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; Soares — Avenida Alvares Cabral, 1, Tel. 684282; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Paivas & Parente, Rua de Santo António á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167 Telef. 660823; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM 3, Telefone 610256; Lopes Ribeiro — Rua do Cruzeiro, 117, Telefone 633288; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Remísio — Rua dos Jerónimos, 14-C, Telef. 631699; J. A. Silva — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 15, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12, Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Labor — Rua do Diário de Notícias, 81, Tel. 23428; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Estácio — Praça D. Pedro IV, Rossio, 60-63, Tel. 27067.

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

A casa que melhor trabalha

Rua Nova do Almada 64 — LISBOA

LUZ FLUORESCENTE

CANDEEIRO E APLIQUES «ULTRA MODERNOS» EM METAL, EM PLASTICO E EM VIDRO
MARAVILHOSOS LUSTRES EM CRISTAL «MARIA TERESA» (BOÉMIA)
E EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Tl. 34774 — LISBOA

FILATELIA

A V Exposição Filatélica Nacional e os comerciantes

Todas as colaborações se conjugam para que resulte brilhante, excepcionalmente valiosa e brilhante, a «V Exposição Filatélica Nacional, Lisboa-60», que no próximo dia 5 de Novembro, pelas 17 horas, será inaugurada pelo senhor Presidente da Republica, no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno.

Não será decerto a maior, mas, não obstante, queremos hoje destacar, dentre essas colaborações, a prestada, espontaneamente, por alguns dos maiores comerciantes de selos do nosso País.

Assim, e por exemplo, vários deles ofereceram prémios valiosos: Henrique Mantero, na sua qualidade de comissário nacional, uma salva de prata; J. Ell, uma taça; F. Castelo Branco & Filhos Lda., um grande lote de peças filatélicas; etc.

Colaboração não menos interessante nos ofereceu a conceituada Casa Molder, que, no átrio do seu estabelecimento, na Rua 1.' de Dezembro, tem patente uma excelente exposição de selos henriquinos com um cartaz anunciador desta «V Exposição Filatélica Nacional, Lisboa-60».

Não há duvida de que o simpático Hermínio sabe aliar o seu juvenil dinamismo ás honrosas tradições da Casa Molder. Motivo pelo qual, sincera e muito agradecidamente, aqui lhe deixamos um abraço amigo. — V. C.

Mundo dos selos

E' no próximo dia 20 do corrente que se realiza o 2.' leilão de Henrique Mantero, no salão de Leiria & Nascimento, R. da Emenda, 30, em Lisboa.

— Da Companhia Real Holandesa de Aviação, recebemos o sobrescrito de 1.' dia da série Europa-60, da Holanda; e do Ministério dos Correios de Israel, o sobrescrito de 1.' dia do selo da Exposição Filatélica Nacional (9-10-60).

— A «V Exposição Filatélica Nacional, Lisboa-60» será inaugurada pelo Chefe do Estado, com a presença dos ministros das Comunicações, do Ultramar e da Educação Nacional, e de outras altas individualidades oficiais.

Marco do Correio

Anónimo do Barreiro: Com esta indicação de remetente, recebemos uma carta gentilíssima, a acompanhar nada menos de duas dezenas de provas e selos com erros, de Portugal e Ultramar. A letra da carta e a gentileza são as mesmas de uma oferta que recebemos pelo Natal passado, e registámos nestas colunas. supomos que de cartas prefilatélicas. Será que o semi-anonimato tem por fim evitar a interferência da Intendência no açambarcamento do Barreiro?! Ao generoso anónimo, um abraço de sincero agradecimento.

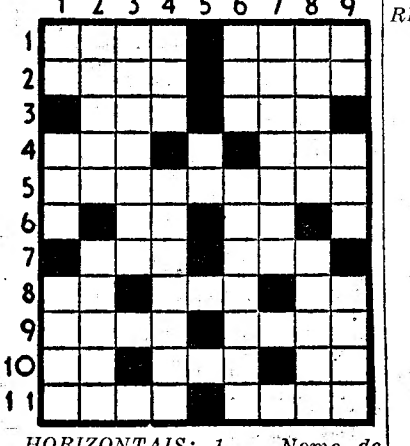
Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: *Coimbra Filatélica*, «Grande preçário de selos temáticos», Outubro de 1960, R. da Sofia, 23, 1.º, Coimbra; *Henrique Mantero*, «Leilão n.' 2» catálogo do notável leilão de 20 do corrente, Praça da Alegria, 58, 2.º-A, Lisboa; *«Balasse Magazine»*, grande revista de luxo, n.' 131, 45-A, Rue du Midi, Bruxelles; *Eugénio Llach*, «Oferta 148», grande preçário com selos de Espanha, estrangeiros, Olimpíadas, Europa-60, etc., Pl. Cataluña, 21, Barcelona; *O Roumet*, «201.e et 202.e V. O.», catálogo de duas excelentes vendas, com Europa e Aviação, França e colónias francesas, Grã-Bretanha e colónias inglesas, 17, Rue Drouot, Paris, 9.e; *M. N. Lobbe & C.º* «Offres», catálogo com bons lotes de todo o Mundo, Portugal e Ultramar incluidos, 26, Rue du Vignoble, Bruxelles (Forest); *Robson Lowe Ltd.*, catálogo do magnífico leilão de 9 de Novembro, com correio marítimo, França, Inglaterra, estados indianos, Itália, etc.; 50, Pall Mall, London, S. W. 1; *Ramalho Guerra Lda.*, «Revista Filatélica», n.' 14, Rua João das Regras, 3, 2.', Dto., Lisboa; *Robineau*, «Très belle collection générale de timbres-poste», catálogo de valiosa colecção com grandes raridades de carimbos franceses, 5, Rue Drouot, Paris IX.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2105



HORIZONTAIS: 1 — Nome de dois heróis gregos da guerra de Troia. Consagra. 2 — Ratazana. Vereador municipal. 3 — Acreditei. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 4 — Coloca. Artigo definido inglês. 5 — Apagar. 6 — Artigo definido. Interjeição de dor. 7 — Atilho. Igual. 8 — Nota musical. A ele. Preposição. 9 — Rangifer. Fronteira. 10 — Interjeição de espanto. Requiescat in pace (abrev.). Pronome pessoal. 11 — Esposa de Abraão, mãe de Isaac. Pronome pessoal (pl.).

VERTICAIS: 1 — Viração. Preposição. Parceiro que joga primeiro (pl.). 2 — Patriarca hebreu filho de Isaac e de Rebeca. Fio. 3 — Engatai. 4 — Moeda da Pérsia. Separara. 5 — Antigo nome da nota musical dó. 6 — Chega. Musa da poesia lírica e da musica. 7 — Réptil sáurio, espécie de lagarto. Artigo definido. 8 — Doença de pele. Suco branco de algumas plantas. 9 — O mais. Data. Ruins.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRFIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2104

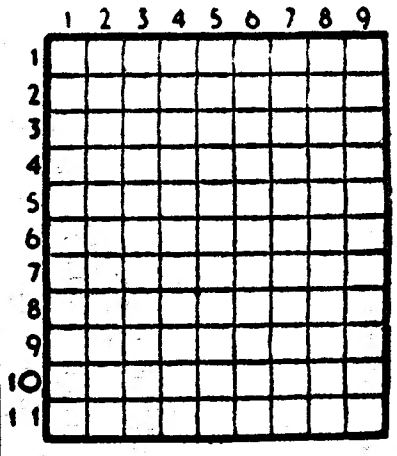
HORIZONTAIS: 1 — BEM. PREGA. 2 — Oração. Ar. 3 — MARIA. 4 — Variara. 5 — Piras. Ura. 6 — EM. Ir. 7 — Rés. Pavão. 8 — Sacavas. 9 — Sagaz. 10 — Um. Salina. 11 — Dobar. Aos.

VERTICAIS: 1 — Bom. Per. Sud. 2 — Er. Vimes. Mó. 3 — Mamar. Sãs. 4 — Caras. CASA. 5 — Paris. Pagar. 6 — Roia. Laval. 7 — Aru. VAZIA. 8 — Ga. Arias. Nó. 9 — Ara. Aro. Mas.

(Provérbio: BEM PREGA MARIA, EM CASA VAZIA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4151



HORIZONTAIS: 1 — Cajado. Espécie de macaco da América. 2 — Cantão da Suiça. 3 — Tramou. 4 — Símbolo químico do érbio. Aqui está. Rio de Itália. 5 — Igual. Nome de um astro. 6 — Artigo definido. Declama. Escarnece. 7 — Sementes de cereais. 8 — Epocas. Encoleriza-se. 9 — Artigo definido. Pedra de moínho. 10 — Símbolo químico do cloro. Fecha as asas para descer mais depressa. Apelido. 11 — Mamífero roedor. Fileiras.

VERTICAIS: 1 — Aparte. Símbolo químico do crómio. 2 — O mais. Chefe etíope. Ave colombina. 3 — A plebe. Fluído aeriforme. 4 — Azedo. Doutores. Saudável. 5 —Exprimia. Letra grega. 6—Cinchos Zune. Em partes iguais. 7 — Organização das Nações Unidas. Consentimento. 8 — Basta! Colocar. Flor da roseira. 9 — Maciça. Campeão.

Solução do problema n.º 4150

HORIZONTAIS: 1 — Cacia. Ada. 2 — Amar. Aden. 3 — Lãs. Cromo. 4 — Ar. Os. 5 — Irra. Orça. 6 — Ois. Vir. 7 — Atracaras. 8 — Dá. Tá. 9 — Orçar. Rir. 10 — Raiz. Doca. 11 — Ama. Grãos.

VERTICAIS: 1 — Calai. Adora. 2 — Amarrotaram. 3 — Cãs. Rir. Cia. 4 — Ir. Asa. Az. 6 — Ar. Ova. Dr. 7 — Ado. Rir. Roa. 8 — Democrático. 9 — Anosa. Saras.

O Sporting (de Lisboa)

venceu o Sporting (de Braga)

no estádio de Alvalade

Jogo no Estádio «José Alvalade», com bastante publico. As equipas:

SPORTING — Aníbal; Lino e Hilário; Mendes, Morato e Julio; Géo, Faustino, Figueiredo, Diego e Seminário.

BRAGA — Franquelim; Sezabo e Narciso; José Maria, Marciano e Pinto Vieira; Francisco Mendonça, Livinho, Geninho, Carlos e Teixeira.

Arbitro: José Alexandre, de Santarém.

O Sporting começou o jogo em toada nitidamente ofensiva, ensaiando, com toda a naturalidade, as suas ofensivas, concluidas, porém, com maus remates.

Uma bola atirada com a cabeça, por Faustino saiu a rasar o poste; e remates de Diego e Mendes tiveram a mesma sorte.

Definiu-se, assim, logo de início, a feição que o jogo deveria ter pelo tempo fora: o Sporting a atacar insistentemente e o Braga a defender-se enérgicamente, respondendo sem perigo.

Talvez porque os seus dianteiros fizessem certa cerimónia em rematar á baliza, o defesa Lino surgiu entre os seus companheiros da frente e, com um remate forte e raso, conseguiu, aos 20 minutos, o primeiro golo dos «leões».

Dois minutos depois, Diego lançou Figueiredo pelo centro do terreno e o avançado-centro lisboeta não teve dificuldade em bater Franquelim, no momento em que este saía da baliza para tentar defesa.

Após o segundo golo dos visitados, assistiu-se a um animado despique a meio campo, não conseguindo, porém, ambos os quintetos avançados criar perigo para as balizas contrárias.

Só aos 34 minutos, Figueiredo, falhou, aparatosamente um golo, á boca das balizas, ao tentar rematar a bola, em posição acrobática.

Ainda antes do intervalo, Figueiredo falhou duas flagrantes oportunidades e o fim da primeira parte foi assinalado com o resultado: Sporting, 2-Braga, 0.

Reatado o jogo, os Minhotos desceram até á baliza do Sporting e Aníbal defendeu forte remate de Mendonça.

Na resposta, e quando eram passados dois minutos, Seminário insistiu com a bola até á linha de cabeceira adversária, centrou e Figueiredo, com aparatoso remate de cabeça, fez o terceiro golo da sua equipa.

O jogo entrou, depois, em período monótono, com descidas alternadas aos dois meios campos, mas sem solução em frente das balizas.

Os Bracarenses, que, neste segundo tempo, procuraram melhor o ataque, conseguiram, aos 24 minutos, reduzir a diferença para 3-1: um remate de Teixeira foi defendido por Aníbal para perto e Geninho fez a recarga de forma vitoriosa, aparecendo ainda Mendonça a confirmar o tento.

Animados com o golo, os visitantes passaram a insistir no ataque e, aos 27 minutos, tiveram novo tento á vista, num remate de Carlos, defendido por um dos postes.

No ultimo quarto de hora, o jogo decorreu em toada de equilibrio, mas o Sporting, no breve período de dois minutos, alcançou dois golos por intermédio de Diego e de Figueiredo, respectivamente aos 37 e 38 minutos. Aos 40 minutos, Faustino fixou o resultado final em 6-1 a favor do Sporting.

Lusitano, 0 - Covilhã, 1

ÉVORA, 16. (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo Estrela.

As equipas:

LUSITANO — Vital; Narciso e Paixão; Joab, Falé e Vicente; Quinito, Caraça, Meco, Adelino e José Pedro.

COVILHÃ—Rita; Amilcar e Couceiro; Lázinha, Doris e Córelis; Manteigueiro, Pérides, Soares, Gabriel e Walter.

ARBITRO — António Calheiros, de Lisboa.

Até aos 15 minutos a partida desenvolveu-se com muita rapidez nos dois meios campos e com perigo evidente para as duas balizas, onde Vital e Rita se distinguiram com excelentes intervenções para cortarem perigosos centros, o primeiro de Walter e Manteigueiro, e o segundo de José Pedro.

Precisamente aos 16 minutos, no seguimento de um «canto» apontado por José Pedro, o esférico caiu atrás de Rita, que foi substituido sobre o risco, por Dorés.

Quatro minutos depois, uma passagem de «bandeja» feita por Pérides, dentro da grande área do Lusitano, foi desaproveitada por Walter.

A' entrada da meia hora, os dois grupos permaneciam nivelados no domínio exercido por cada um deles, não conseguindo qualquer das equipas superiorizar-se á outra, nem vantagem no marcador.

Entretanto, aos 29 minutos, Manteigueiro conseguiu bater Vital, sendo, porém, o golo invalidado, por deslocação do extremo covilhanense. No lance seguinte, um desentendimento entre Rita e Amilcar foi aproveitado por Meco para rematar para as redes desertas, mas o alvo foi errado e a bola saiu para fora.

Até final do primeiro tempo Rita teve ainda duas intervenções de grande apuro para defender remates de Quinito e Caraça.

Mas no ultimo minuto da primeira parte, Manteigueiro internou-se pela ala direita e á entrada da grande área centrou para Soares, que fez o golo.

No final da 1.ª parte, Lusitano, 0 -Covilhã 1.

O Lusitano voltou ao terreno com disposição de alterar o resultado que lhe era desfavorável. Assim, no primeiro minuto, José Pedro, em corrida, disparou um remate frontal muito perigoso que fez sair a bola a rasar o poste.

Os Eborenses mantiveram-se durante os primeiros 10 minutos no meio-campo covilhanense e sucessivamente Meco, Caraça e Quinito falharam espectaculares remates.

Até á meia hora o jogo manteve-se equilibrado.

Nessa altura, numa confusão em frente das redes de Rita, a bola foi afastada sobre o risco, por Couceiro.

A seguir foi a vez de Falé, já com Vital fora do lance, safar sobre o risco um remate de Soares.

E, até final do encontro os visitantes acautelaram a sua defesa e não consentiram que o resultado se alterasse: Lusitano, 0-Covilhã, 1.

1.º Circuito Ciclista

para independentes

no Cartaxo

CARTAXO, 16. (Pelo telefone). — O 1.º Circuito Ciclista para Independentes, principiou hoje, ás 15.30 horas, constando de 70 voltas, cada uma de 1 quilómetro.

Alinharam 30 corredores, tendo dado o sinal de partida o antigo ciclista Armando Crespo.

Não compareceram: Agostinho Correia, do Alpiarça e Arlindo de Carvalho, do Sporting.

O corredor José Pedro Carvalho, do Sporting teve o percalço invulgar de furar segundos antes da partida.

No entanto, o juri aguardou que se consertasse o furo.

A' hora em que fechamos esta notícia, a prova está a ser disputada com bastante animação, tendo os corredores percorrido já 26 voltas.

VELA

A segunda regata do Campeonato de Portugal de «dragões»

Na baía de Cascais disputou se, hoje, a segunda regata do 11.º Campeonato de Portugal de «Dragões». A ordem da chegada foi a seguinte: 1.º, P-18, Carlos Ribeiro Ferreira; 2.º, P-16, dr. Bernardo Caria; 3.º P-14, eng. Luís Lara; 4.º, P-12, eng.º Carlos Gonçalves; 5.º, P-2, Gustav Zinkermann; 6.º, P-4, Manuel Carnide.

A' frente da classificação está o P-18, de Carlos Ribeiro Ferreira.

ATLETISMO

A equipa portuguesa de 4 × 400 metros em 2.º lugar no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 16. — Na segunda eliminatória da estafeta de 4×400 metros, a equipa portuguesa, composta por Neves da Silva, Rogério Gonçalves, Fernando Castro e Valentim Baptista, bateu o «record» nacional, com 3 m. 18,8 s., clasificando-se em segundo lugar. — (F. P.).

Uma fase do jogo de futebol Benfica-Sporting em juniores, disputado esta manhã

Tutu Quadros

casou-se modestamente

SÃO PAULO, 16. — Ao casamento religioso de Dirce Maria Quadros, de 17 anos, filha do presidente-eleito do Brasil, dr. Jânio Quadros, com o jornalista Alaor José Gomes, de 26 anos, assistiram diversos governadores de Estado e outras altas individualidades políticas que apoiaram a candidatura do dr. Quadros.

Depois da cerimónia religiosa, o presidente-eleito do Brasil escreveu para um repórter o seguinte: «O meu coração inundou-se de uma alegria imensa, a maior que um pai pode sentir, quando junto ao altar de Deus vi o padre casar a Tutu. A minha filha unica casou-se, modestamente, com um moço trabalhador e inteligente, que honra a classe dos jornalistas. Peço a Deus que sejam felizes».

Contràriamente ao que fora anunciado, os noivos não foram para Buenos Aires passar a lua-de-mel, mas sim para o interior de São Paulo, onde permanecerão alguns dias. Porém, é possível que no fim da próxima semana se desloquem á Argentina. — (A. N. I.).

A Polícia Judiciária

e a P. I. D. E. ocupam dois hoteis

em Luanda

LUANDA, 16. — No edifício do antigo «Hotel de Angola» começaram a funcionar os serviços da Polícia Judiciária de província. Os serviços da Polícia Internacional e de Defesa do Estado estão instalados no antigo «Hotel do Miradouro».

Para o cargo de director da Polícia Judiciária desta província, foi designado o sr. dr. Amaro Fanhna Ribeiro. — (Lusitania).

A ÁFRICA DO SUL

vai abrir as portas à emigração europeia

CIDADE DO CABO, 16. — Segundo informa a Imprensa desta cidade, o Governo sul-africano tenciona abrir as portas á emigração em 1961. Assim, seriam autorizadas a entrar no país de 30.000 pessoas por ano, procedentes de vários países europeus. — (A. N. I.).

FOI INAUGURADO

NA MALVEIRA

um edifício escolar

MALVEIRA, 16. (Pelo telefone). — Foi aqui inaugurado hoje, pelo governador civil de Lisboa, sr. dr. Osório Vaz, com a presença do presidente do Município de Mafra, sr. capitão António Pereira de Almeida, vereadores, e outras entidades, incluindo a representação dos Bombeiros Voluntários, o edifício do Externato da Malveira (escola secundária mista). Esteve, também, presente o inspector do Ensino Secundário.

No ginásio do novo edifício houve uma sessão em que usaram da palavra os srs. capitão Pereira de Almeida, prof. Lucena e o governador civil. Seguiu-se um almoço.

Nacionalização

de empresas na Birmânia

RANGOON, 16.—O Exército da Birmania vai passar a dirigir os negócios da Danish East Asiatic Company, a partir de 1 de Novembro. A companhia representa quarenta firmas europeias, incluindo uma empresa alemã de automóveis, e actua como agente da Junta Nacional das Madeiras.

Segundo o gerente geral da sociedade, Oxteldt, são prematuras as notícias da «confiscação», mas não as desmentiu. Ao mesmo tempo, o subgerente, U Mo Kyaw, declarou que, «em essência», são «correctas». A nacionalização está marcada para o princípio do mês, devendo ser precedida por comunicado oficial.

A direcção da firma será confiada ao Instituto dos Serviços de Defesa, que desde o começo do ano a reclama.—(A. N. I.).

CONSIDERAM-SE PERDIDOS

os ocupantes do quadrimotor italiano

ROMA, 16 — A cauda do quadrimotor italiano desaparecido na sexta-feira, com onze pessoas a bordo, no trajecto Roma-Génova, foi avistada flutuando em mar agitado, ao norte da ilha de Elba, por um avião do Centro Aeronáutico de Vigna di Valle que participava nas buscas.

Não existe qualquer esperança de encontrar vivos passageiros ou membros da tripulação. — (F. P.).

Não sofra mais de

HIPERACIDEZ

Não há necessidade de sofrer os incómodos provenientes da azia e outras perturbações de estômago causadas por um excesso de ácido. A Magnésia «Bisurada» dá-lhe alívio rápido neutralizando o ácido em poucos minutos. Suaviza também as membranas inflamadas das paredes do estômago fazendo com que este volte a funcionar normalmente. À venda em pó e comprimidos.

Magnésia BISURADA

VINHO DO PORTO

bordados e verga

numa feira sul-africana

CIDADE DO CABO, 16. — Foi muito visitado o pavilhão de Portugal da Grande Feira Anual «Community Chest», realizada nos terrenos adjacentes ao «Cape Showgrounds», em Goodwood.

O Vinho do Porto, os bordados e as obras de verga figuram entre os produtos mais procurados pelos visitantes, tanto portugueses como estrangeiros. O produto das vendas reverte a favor de casas de caridade portuguesas. — (A. N. I.).

Um «Clube Português»

em Joanesburgo

JOANESBURGO, 16. No Clube Alemão, reuniram-se alguns Portugueses aqui residentes com o fim de estudarem as possibilidades de se fundar, em Joanesburgo, uma associação intitulada «Clube Português». — (A. N. I.).

LIMITA

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H Bono. R. D. Pedro V. 75. Tel. 25448

TÃO SUAVE

TÃO

ECONÓMICO

O incomparável

Papel Higiénico Waldorf

Um papel higiénico de suavidade diferente

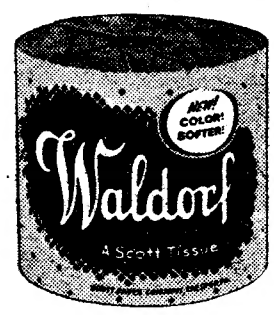
A nova textura Almofadada* significa mais suavidade, resistência e absorção

Quatro delicadas cores

Lindos tons de amarelo, rosa, branco e verde mar

Mais folhas... mais economia

Waldorf oferece-lhe 650 folhas em cada rolo



"Waldorf" (Marca registada)

*um método superior para suavisar o papel, criado pela SCOTT